



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA BRANCA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório

ANUAL DE

GESTÃO

2021

ALAN ANFRELINO DOS SANTOS
Prefeito Municipal

FRANCISCO JOSE SAMPAIO
Secretária Municipal de Saúde

HARLEN DRALANY SANTOS CASTRO
Coordenadora da Atenção Básica

MARIA CRISTINA DA SILVA
Coordenador de Vigilância sanitária

INGRID NAYARA BISPO LEITE SAMPAIO
Coordenação de vigilância Epidemiológica

MEIRYANE ANDRADE LIMA PAGANO
Coordenação de saúde bucal

AMANDA DE SOUZA ANDRADE
Coordenação de urgência e emergencia

ALDIRENE XAVIER
Coordenação de assistência farmaceutica

I- REFERÊNCIA LEGAL

Este Relatório tem por finalidade descrever, de forma objetiva, o balanço das atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Areia Branca no ano de 2021.

O relatório anual de gestão é um dos instrumentos estabelecidos pela **LEI COMPLEMENTAR nº 141, de 13 de janeiro de 2012**, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.

Artigo 41 – Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o Relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o Relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao chefe do poder executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias. (Lei Complementar 141/12; art. 41)

É relevante ressaltar, que não é de intenção da referida secretaria que o presente documento seja apenas um dispositivo produzido para cumprir uma formalidade, mas sim, uma ferramenta fundamental no processo de construção e consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme seus princípios e diretrizes e base para planejamentos futuros.

II- IDENTIFICAÇÃO

2.1- Informações Territoriais

Município	Areia Branca
Estado	Sergipe
Área territorial	148,1 km ²
População	18.686 (2020) pessoas
Densidade Populacional	126,4 Hab/km ²
Clima	Tropical Seco a Subúmido
Altitude de Areia Branca	178 metros de altitude

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

2.2 – Secretaria de Saúde

Nome do órgão	Fundo Municipal de Saúde de Areia Branca Sergipe
Número CNES	6348122
Endereço	Avenida Herácliton Diniz , S/N
Email	smsareiabranca@hotmail.com

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

2.3 – Informações da Gestão

Secretário de Saúde	Francisco José Sampaio
Email:	francisosampaio502@gmail.com
Telefone:	79 998212032

2.4 – Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei 013 de 09 de julho de 2010 que da nova redação a lei nº 003/1995, que criou o fundo municipal de saúde – FMS, e adota outras providencias.
CNPJ:	11402091-0001/08
Natureza Jurídica:	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo:	Francisco José Sampaio

2.5 – Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde 2018-2021

Status do Plano Aprovado

2.6 – Conselho de Saúde

Instrumento legal de Criação	Lei 181/2019
Email:	conselhoatuante@hotmail.com
Endereço	Rua Heraclinton Diniz S/N
Nome do presidente	Lilian Alves da Cunha
Números de conselheiros por segmento	Usuários 04 Gestão/ prestadores 02 Trabalhadores 02

III - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao tomar como referência a descentralização alcançada pela Norma Operacional Básica de Atenção à Saúde – NOB/SUS/96, aprimorada pela Norma Operacional de Assistência à Saúde – NOAS/SUS01/2001, foi produzido este relatório pautado no reconhecimento da experiência na gestão da rede do sistema municipal, desenvolvida no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

O presente relatório está em consonância com o Plano Municipal de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, através de resolução.

O Relatório é uma exigência legal decorrente da Lei Complementar nº 141/2012, que determina ser encaminhado ao Conselho de Saúde. Segundo a legislação, esse documento deve conter minimamente informações em relação aos quadrimestres anteriores:

Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar e monitorar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientando os eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

A gestão municipal de saúde de Areia Branca, no ano de 2021, continuou com as ações desenvolvidas no combate à COVID-19, agravo de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias de prevenção para o enfrentamento da doença.

Este relatório foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

Por fim, para a elaboração deste relatório foram colhidas nos seguintes instrumentos e Sistemas:

- a) Plano Municipal de Saúde 2018-2021;
- b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2021;
- c) Programação Anual de Saúde 2021;
- d) SISPACTO 2021
- e) Bases de dados dos sistemas de informação (ESUS, FNS, DataSUS, SIOPS, etc). SIA, SIH, SIAB, SIM, SINASC, SISTEMA ÁCONE) do SUS.

A progressiva responsabilização da gestão municipal com relação à atenção à saúde dos habitantes é o cerne do processo de descentralização do setor.

O poder de decisão na área de saúde, quando exercido por autoridades administrativas que se encontram próximas da realidade local, proporcionam melhores condições de adequar a oferta de serviços às reais demandas da população e contribui para uma assistência mais efetiva.

IV- DADOS DEMOGRAFICOS e AMBIENTE E POPULACIONAL

O município de Areia Branca fica localizado no Estado de Sergipe, este é constituído por 75 municípios, agrupados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 13 microrregiões político-administrativas, que fazem parte de três mesorregiões: Leste, Agreste e Sertão sergipanos. O município do Estado com a maior área é Poço Redondo, localizado na mesorregião do Sertão Sergipano, com 1.220 km² de extensão. O menor é General Maynard, com apenas 18,1 km², localizado na microrregião do Baixo Cotinguiba, pertencente à mesorregião do Leste Sergipano.

A maior aglomeração urbana de Sergipe é a sua capital, Aracaju, estimada em 632.744 habitantes, no ano de 2014, seguida de Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana, São Cristóvão e Estância.

O município de Areia Branca geograficamente está localizado no setor centro-leste do Estado de Sergipe, distante 31,3 quilômetros da capital estadual, na mesorregião do Agreste Sergipano e na microrregião do agreste de Itabaiana. Os municípios limítrofes são: Malhador a norte, Itabaiana a oeste, Itaporanga e São Cristóvão a sul, N.S.do Socorro, Laranjeiras e Riachuelo a leste. A área da unidade territorial compreende a 148,134 Km², comparando a outros municípios na região geográfica imediata ocupa o 8º lugar no ranking e 47º no Estado de área territorial.

A sede municipal é determinada pelas coordenadas geográficas 10°45'29" de latitude sul e 37°18'45" de longitude oeste, com altitude de 193,0 metros. O acesso de Aracaju para a sede municipal é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-235 e BR-101, num total de 31 km.

Apresenta 8.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 46% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 59 de 75, 44 de 75 e 59 de 75, respectivamente. Bioma predominante é mata atlântica.

4.1 Municípios vizinhos de Areia Branca

Malhador 11.6 km	Riachuelo 14.1 km	Itabaiana 14.4 km
Laranjeiras 16.9 km	Santa Rosa de Lima 17.3 km	Divina Pastora 18.3 km
Campo do Brito 19.7 km	Moita Bonita 21.2 km	Nossa Senhora do Socorro 21.4 km
Macambira 26.3 km	Maruim 26.5 km	Ribeirópolis 26.9 km
Siriri 27.2 km	São Domingos 27.8 km	Itaporanga d'Ajuda 28.1 km
Santo Amaro das Brotas 28.4 km	São Cristóvão 30 km	Aracaju 31.3 km
Rosário do Catete 32.3 km	Nossa Senhora das Dores 33 km	Frei Paulo 33.3 km

Observação : 31,3 km de Areia Branca para Capital de Sergipe

4.2 Dados populacionais

População estimada [2021]	18.825 pessoas
População no último censo [2010]	16.857 pessoas
Densidade demográfica [2010]	114,93 hab/km ²

Faixa Etária	Total	Masculino	Feminino
0 a 4 anos	1469	739	730
5 a 9 anos	1577	764	813
10 a 14 anos	1892	923	969
15 a 19 anos	1756	907	849
20 a 24 anos	1544	829	715
25 a 29 anos	1586	853	733
30 a 39 anos	2585	1320	1265
40 a 49 anos	1832	895	937
50 a 59 anos	1179	584	595
60 a 69 anos	741	355	386
70 anos ou mais	696	324	372

Fonte: IBGE, 2010

V- CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Atenção à Saúde no município de Areia Branca-SE é desenvolvida nos níveis primário e secundário, através das Unidades de Saúde, gerenciadas pela Secretaria Municipal de Saúde, e da urgência 24horas. Em virtude da complexidade do trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, a organização do trabalho está internamente distribuída entre coordenações que trabalham no atendimento direto ao usuário como também, em setores de apoio a realização das atividades de atenção à saúde, são elas: Atenção Primária de Saúde, Atenção Especializada(com a urgência 24horas e atendimentos especializados), Saúde Bucal, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Núcleo de Planejamento, Assistência Farmacêutica, Transportes, Regulação, Setor Pessoal, Assistência social e Gabinete do secretário que fazem atendimento à população que assim precisar.

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela gestão ampliada do sistema municipal, vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em Areia Branca.

De acordo com as divisões de regiões de saúde do Estado de Sergipe desde 18 de abril de 2012, onde o Colegiado Interfederativo Estadual - CIE, considerando o decreto presidencial nº 7.508, ratificou a divisão das Regiões de Saúde do Estado em sete (07) regiões. De acordo com esta divisão dos municípios, Areia Branca faz parte da região de Itabaiana que é composta pelos municípios de Itabaiana, Campo do Brito, Carira, Frei Paulo, Macambira, Malhador, Moita Bonita, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis, São Domingos, São Miguel do Aleixo e Nossa Senhora Aparecida. Sendo Itabaiana a sede de região (Deliberação CIR Itabaiana nº 03/2012).

O Município de Areia Branca habilitado através da Portaria nº 2125/GM de 06 de novembro de 2003 à forma de Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada pela NOAS-SUS 01/02, vem atuando para que a saúde individual e coletiva seja respeitada como direito de cidadania; garantindo aos usuários acesso aos mecanismos institucionais e tecnológicos que defendam sua vida.

A estratégia Saúde da Família vem se constituindo, para sua área de abrangência, como porta de entrada do Sistema Municipal de Saúde, ficando claramente estabelecido que cada UBS/USF é responsável pelos riscos e agravos à saúde que ocorram em sua área, devendo ser capaz de identificar os problemas de saúde mais relevantes; quais os indivíduos ou grupos mais suscetíveis ao risco de

adoecer e/ou morrer, assim como planejar e executar ações mais adequadas para o seu enfrentamento.

Fica sob sua responsabilidade a articulação com os diversos equipamentos sociais, tais como: escolas, associações de moradores, ambientes de trabalho, etc., que estejam localizadas em sua área de abrangência. É nelas que se dá o primeiro contato e onde se estabelece maior vínculo com a equipe de saúde com a população usuária do Sistema.

A progressiva responsabilização da gestão municipal com relação à atenção à saúde dos habitantes é o cerne do processo de descentralização do setor. O poder de decisão na área de saúde, quando exercido por autoridades administrativas que se encontram próximas da realidade local, proporciona melhores condições de adequar a oferta de serviços às reais demandas da população e contribui para uma assistência mais efetiva.

O município possui atualmente 07 Equipes de Saúde da Família (sendo 02 Médicos do Programa mais Médicos), 03 Equipes de Saúde Bucal Modalidade I vinculadas à Estratégia Saúde da Família e 44 Agentes Comunitários de Saúde, configurado com estratégias estruturantes do SUS.

Cabe salientar ainda que o município possui médicos plantonistas, pediatra, fisioterapeutas, psicólogo, psiquiatra e ginecologista que dão suporte a atenção primária, O município de referência para os serviços de média e alta complexidade é Itabaiana e Aracaju.

Priorizamos as ações de promoção da saúde que compõem as linhas de cuidado individuais e coletivas, permitindo desta forma a garantia de acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade com base no território adstrito, na efetivação da integralidade e no desenvolvimento de relações de vínculo e responsabilização entre equipes (ESF) e população, de forma a garantir a integralidade da assistência aos usuários de , seja no próprio município ou através dos serviços alocados em Itabaiana e Aracaju.

Cabe ao Sistema Municipal de Saúde a articulação com outros serviços e políticas sociais de forma a interferir nos determinantes sociais da saúde, nas condições de vida e nos comportamentos e modos de vida dos indivíduos e coletivos que podem propiciar saúde e bem-estar ou processos de dor e sofrimento que deterioram a saúde.

VI- ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Os serviços de saúde estão distribuídos em 02 áreas (zona urbana e zona rural).

A rede de serviços conta com:

- 01 laboratório privado;
- 01 Unidade de nível pré-hospitalar (SAMU 192);
- 07 Postos de Saúde;
- 05 Unidades de Saúde da Família
- 01 clinica de saúde da família
- 01 laboratório municipal
- 01 cadeia publica estadual

O quadro abaixo dimensiona a quantidade de serviços e a natureza do prestador.

Tipo de Prestador	Quant.
Público	16
Privado	01
Estadual	02
TOTAL	19

Nesse contexto encontra-se sob nossa gestão efetiva direta 11 Estabelecimentos Assistências (EAS), conforme tabela abaixo.



CNES 6348122
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Demonstrativo da rede própria de serviços da Atenção Básica

Equipes de saúde bucal	CNES	Nome Fantasia	Equipes de saúde da família atuantes nestas unidades e postos	Localização	Horário de atendimento
Equipe III	2477033	UNIDADE DA SAUDE DA FAMILIA ASCENDINO DE SOUZA FILHO	Equipe IV	Pov. Pedrinhas	7as 13
Equipe I e II	2476991	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA DR CHRISTTIANNO O DE ALMEIDA	Equipe I e II	Sede	7as 13
	7036329	POSTO MÉDICO INACIO ANDRELINO DOS SANTOS	Equipe IV	pov. Rio das pedras	7as 13
	2477017	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MESTRE ELIAS	Equipe V	Pov. cajueiro	7as 13
	5280834	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LAGOA SECA	Equipe III	Pov. Lagoa seca	7as 13
	2477025	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE BATISTA IRMAO	Equipe VI	Pov. junco	7as 13
	2477041	UNIDADE DA SAUDE DA FAMILIA NILO CALAZANS DE MENESES	Equipe VII	Pov. Manilha de baixo	7as 13
	7036310	POSTO MÉDICO JOSE LUIZ DA SILVA	Equipe V	Pov. Caroba	7as 13
	2477009	POSTO MEDICO DALVINO DOS SANTOS	Equipe V	Pov. Serra cumprida	
	7218397	POSTO MEDICO MARCIONILIA DE JESUS MORAES	Equipe VI	Povoado guidinha	
		LABORATÓRIO MUNICIPAL	-	Secretaria de saúde	7 as 13

**DEMONSTRATIVO DA REDE PRÓPRIA DE SERVIÇOS DA
ATENÇÃO ESPECIALIZADA, AREIA BRANCA.**

CNES	UNIDADE DE SAUDE	HORÁRIO DE ATEDIMENTO	ESPECIALIDADES	ENDEREÇO
2476991	CLINICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. CHRISTTIANO OLIVEIRA	Seg. a sexta	PEDIATRIA PSIQUIATRIA FISIOTERAPIA PSICOLOGIA GINECOLOGIA	BR 235 Sede de areia branca
7938993	UNIDADE DE URGENCIA 24H	24horas	EMERGÊNCIAS E PROCEDIMENTOS	BR 235 Sede de areia branca
	BASE DO SAMU	24 horas	ATENDIMENTO URGÊNCIAIS E EMERGENCIAS E TRANSFERÊNCIAS	Sede do município

VII.DADOS DA PRODUÇÃO

ATENÇÃO PRIMÁRIA

A atenção básica regida pela PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 que Aprova a Política Nacional de Atenção Básica(PNAB), estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A PNAB trata que a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

A Atenção Básica é a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede, deve ser ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.

O município de Areia Branca conta com 07 Equipes de Saúde da Família lotadas nas 06 (seis) unidades de Saúde da Família distribuída no município, sendo 02 (duas) na zona urbana e 04 (quatro) na zona rural. Vale ressaltar que os postos de atendimento localizados na zona rural, serve como apoio as equipes para suporte de assistência visto a grande extensão territorial de abrangência da equipe. As unidades de saúde inclusive a Clínica de Saúde da Família Dr. Cristiano Oliveira de Almeida funcionam em horário das 07 às 13 horas, de segunda a sexta-feira. Tendo em vista a crescente demanda da população, o município também disponibilizou contratação de um clínico geral para prestar um atendimento suplementar às ESFS. Onde um realiza um "rodízio" nas unidades básicas atendendo uma demanda reprimida decorrente de faltas justificadas ou férias dos profissionais titulares.

O Prontuário Eletrônico não está ainda implantando, mas proposta iniciarmos os tablets no mês de junho, um instrumento de grande importância para informatização de informações prestadas pelos agentes comunitários de saúde. A previsão inicial de estarmos com 100% das equipes trabalhando com o prontuário ao final do 2º

quadrimestre de 2022. Contudo, tal meta dependerá da aquisição de insumos, tais como computadores e impressoras.

Os atendimentos são agendados nas unidades por bloco de horas, oferecendo o atendimento durante todo o período de funcionamento da unidade. O agendamento deve ser feito com hora marcada, no melhor horário para o cidadão, evitando aglomeração nas unidades, além de proporcionar um melhor conforto e um atendimento humanizado para todos que necessitam do serviço público de saúde.

Os serviços oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde do município compreendem:

- a) Consultas individuais e coletivas;
- b) Visita domiciliar;
- c) Realização de curativos a domicílios todos os dias da semana, incluindo fim de semana e feriados;
- d) Atendimento em saúde bucal;
- e) Vacinação;
- f) Coleta para exames citopatológicos e de triagem neonatal (teste do pezinho) e curativos;
- g) Verificação de sinais vitais (pressão arterial, glicemia e temperatura);
- h) Retirada de pontos cirúrgicos;
- i) Avaliações antropométricas;
- j) Planejamento familiar;
- k) Vigilância em saúde;
- l) Tratamento e acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos e de outras condições crônicas de saúde;
- m) Desenvolvimento das ações de controle da dengue e outros riscos ambientais em saúde;
- n) Pré-natal, acompanhamento puerperal e puericultura;
- o) Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama;
- p) Teste do pezinho;
- q) Teste rápido de sífilis e HIV;
- r) Prevenção, tratamento e acompanhamento das IST's;
- s) Identificação, tratamento e acompanhamento da tuberculose e da hanseníase;
- t) Ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade.

Os usuários, no município, têm acesso a Atenção Primária de forma padronizada. Nas UBS o modelo de acesso existente é através das recepções dos serviços, dos profissionais das ESF's e ACS e o agendamento de consultas obedece à ordem de chegada exceto para os idosos, gestantes, crianças menores de um ano de idade e casos agudos.

Programas de referência de APS ativos no município:

- ✓ Pré-natal
- ✓ Puerpério
- ✓ Puericultura
- ✓ Saúde da Criança
- ✓ Saúde do Adolescente
- ✓ Saúde da Mulher
- ✓ Saúde do Homem
- ✓ Saúde do Idoso
- ✓ Hiperdia
- ✓ Bolsa Família
- ✓ PSE

Para que houvesse um adequada programação entre as ações de saúde para promoção e prevenção das assistências ao usuário do SUS, as equipes que compõem a atenção básica do município de Areia Branca ,distribuídas em 7 equipes de estratégia de saúde da família, com 44 agentes comunitários de saúde distribuídos entre as equipes vigentes, foi necessário que mensalmente as equipes realizassem reuniões mensais com o objetivo de melhorar a assistência prestada, avaliar indicadores e fluxos dos serviços, bem como discutir estratégias de ação que qualifiquem a assistência prestada e melhoria do processo de trabalho.

A avaliação de tudo que foi executado durante o mês em sua área de abrangência e planejamento das ações a serem realizadas no mês seguinte, bem como os locais de execução.

Ações desenvolvidas no ano de 2021 pela atenção primária

PERÍODO	PRINCIPAIS AÇÕES
ANO DE 2021, TODOS QUADRIMESTES	<ul style="list-style-type: none">▪ Continuação das obras das reformas para as unidades de saúde dos povoados areias , chico gomes e conzinha;▪ Participação do Planejamento local de saúde assim como do monitoramento e avaliação das ações na sua equipe;▪ Foram realizadas reuniões com os profissionais das equipes de saúde para apresentação dos resultados dos indicadores do previne brasil e também apresentação da nova equipe gestora, dos membros da coordenação, e discussão do planejamento para 2021 e metas para cada ESF seguindo as orientações do Ministério da saúde;▪ Realização do acompanhamento dos pacientes com diagnóstico de Glaucoma pelo IOSE;▪ Intensificação da campanha contra Covid -19, com vacinação em diversos pontos para facilitar acesso ao usuário, em parceria com vigilância epidemiológica▪ Comemoração do Dia Internacional da Mulher, com oficinas, distribuição de brindes e palestras, além da realização de busca ativas, direcionadas à Saúde da Mulher/ Gestantes; Bem como realização de testes rápidos de sífilis e HIV, além de atividade educativa e procedimentos de enfermagem realizados a comunidade referente ao tema;▪ Encaminhamento de mulheres para o hospital de amor em Lagarto para realização de exames de mamografia e ultrassonografia mamaria▪ Mobilização em comemoração ao Dia Nacional de Combate á Hipertensão Arterial, onde foram intensificadas as ações de busca ativa dos casos, com atividades coletivas para hipertensos.

- Capacitação sobre Atualização de Calendário Vacinal para Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem.
- Formação da equipe de digitadores do sistema SISAB com o software Esus, de forma a ampliar e melhoramento das digitações dos processos de trabalhos das equipes de saúde da família que utilizam determinadas fichas para atendimento de usuários do SUS.
- Contratação de mais digitadores para sistema acone de marcação de exames com escalonamento de atribuições
- Continuação das obras das reformas para as unidades de saúde dos povoados Areias, Chico gomes e Canjinha;
- Participação do Planejamento local de saúde assim como do monitoramento e avaliação das ações na sua equipe;
- Realização do acompanhamento dos pacientes com diagnóstico de Glaucoma pelo IOSE;
- Intensificação para realização de testes rápidos de sífilis e HIV em todas as gestantes além de atividades educativas pelas Equipes de Saúde da Família;
- Intensificação da campanha contra Covid -19, com vacinação em diversos pontos para facilitar acesso ao usuário, em parceria com vigilância epidemiológica
- Início de campanha de vacinação contra influenza, reunião com equipes para capacitação desta ação.
- Articulação com departamento de especialidade em Itabaiana para inclusão de mulheres para realização de cirurgias de laqueauras
- Inauguração das unidades de saúde dos povoados Areias, Chico gomes e Canjinha;

- Participação do Planejamento local de saúde assim como do monitoramento e avaliação das ações na sua equipe;
- Encaminhamentos de pacientes para cirurgia de cataratas
- Encaminhamentos de pacientes para o município de Lagarto para realização de cirurgias eletivas autorizada pelo Estado
- Aquisição de computadores e equipamentos de informática para implantação de prontuário eletrônico nas unidades de saúde
- Participação da atenção primaria em reuniões ordinárias do conselho municipal de saúde
- Construção da academia da saúde

7.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE – PRODUÇÕES E MARCADORES

Nos quadros abaixo, podemos verificar em dados numéricos alguns dos procedimentos realizados pela Atenção Básica ano de 2021:

Consultas e Visitas Domiciliares na Atenção Básica em 2021

Consultas e Visitas Domiciliares	Quantitativo
Consulta p/ acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (Puericultura)	728
Escuta inicial/orientação atendimento a demanda espontânea	468
Atividade educativa/orientação em Grupo na atenção básica	946
Consulta Médica em Atenção Básica	6.711
Consulta de outros profissionais de nível superior	4.495
Visita domiciliar por profissional de nível médio	328
Consulta Pré-Natal	995
Consulta Puerperal	134
Consulta/Atendimento Domiciliar na Atenção Básica	576
Consulta/Atendimento Domiciliar na Atenção Básica nível médio	1.065
Atendimento de urgência em Atenção básica	109
Total	16.555

Fonte: BPA/ESUS (Valores sujeitos a alteração)

Procedimentos na Atenção Básica em 2021

Procedimentos	Quantitativo
Administração de Medicamentos na Atenção básica	1.640
Curativo grau 1	1.905
Curativo grau 2	405
Retirada de Pontos	141
Citopatológico do Colo do Útero	447
Glicemia Capilar	2.627
Aferição de Pressão Arterial	5.488
Teste Rápido SÍFILIS em Gestante	409
Teste Rápido HIV em gestante	417
Teste rápido para detecção pelo HIV	105
Teste rápido para sífilis	113
Teste rápido para Hepatites Virais (hepatite B)	442
Teste rápido para hepatites virais (Hepatite C)	373
Coleta de sangue para triagem neonatal	207
Avaliação antropométrica	2.222
Coleta de material para exame laboratorial	237
Cateterismo vesical de demora	22
Total	16.753

Fonte: BPA/ESUS (Valores sujeitos a alteração)

SAÚDE BUCAL

As ações básicas de saúde bucal do município de Areia Branca são desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde por 3 equipes distribuídas nas unidades de saúde do município. Os procedimentos ofertados visam melhorar a qualidade de saúde bucal dos pacientes, influenciando positivamente na sua condição geral. Dentre as ações desenvolvidas podemos citar desde as atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças como orientações de higiene bucal, palestras sobre as principais doenças da boca e escovação supervisionada.

Desde o dia 16 de março de 2020 devido a pandemia do coronavírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19 o conselho federal de odontologia (CFO) solicitou a suspensão de todas as atividades odontológicas. Ficando somente os atendimentos comprovadamente de urgência e emergência. Depois aos poucos houve a liberação dos atendimentos.

Diante disso nosso cronograma de ações foi alterado, não nos deixamos de voltamos as ações do combate ao coronavírus, porém no segundo quadrimestre iniciamos atendimentos sendo realizado por bloco de horas e agendamento prévio para evitar aglomerações e realizando atendimento de acordo com as normas sanitárias

recomendadas. Lembrando que todos profissionais paramentados e consultórios atendendo as recomendações do conselho de odontologia, a fim de evitar contaminações

Além de atendimentos odontológicos de urgência e emergência.

Segue algumas das ações desenvolvidas em 2021 pelas equipes de Saúde Bucal do município, a saber:

PERIODO	PRINCIPAIS AÇÕES
ANO DE 2021	<ul style="list-style-type: none">▪ Realização do diagnóstico situacional da Saúde Bucal do município;▪ Atendimentos clínicos nas unidades de saúde.▪ Manutenção de equipamentos médico e odontológicos;▪ Reunião com o Secretário de Saúde, Coordenação de Saúde Bucal, Coordenação de Atenção Básica e Equipes de Saúde Bucal;▪ Realização de palestras educativas e escovação dental supervisionada em escolas municipais;▪ Realização de PSE e entrega de kits de higiene dental;▪ Reunião com a Coordenação de Saúde Bucal e Coordenação de Atenção Básica, a fim de estabelecer processo de trabalho;▪ Participação em ações do combate ao coronavírus, como triagem de pacientes com síndrome gripal, monitoramento de casos;▪ Confeção de material de curativo para suporte das demais áreas na clínica;▪ Avaliação e atendimento clínico das gestantes;▪ Reunião coordenação saúde bucal e equipe de saúde bucal para traçar metas e estabelecer orientações no processo de trabalho.▪ Em junho, as equipes de saúde bucal do município desenvolveram várias ações de promoção de saúde em várias unidades básicas aproveitando as salas de espera e as rodas de conversas praticadas pelos profissionais do núcleo para levar informações relevantes sobre a prevenção das principais doenças da boca, inclusive

ensinando o auto-exame bucal, muito importante na prevenção do câncer de boca;

- Neste mesmo mês foram realizadas reuniões nas UBS para montar cronogramas de atendimentos entre os serviços da ESF/ESB para a seqüência do atendimento do segundo semestre;
- Continuidade do cronograma de ações do PSE (Programa de Saúde nas Escolas)
- Reuniões entre as coordenações do Programa Saúde na Escola e da Saúde Bucal municipal, com o objetivo de alinhar as ações a serem desenvolvidas pelos profissionais de odontologia nas escolas do município (municipais e estaduais);
- Realização de reuniões com membros da coordenação para o planejamento das ações e cumprimento das metas para cada ESF/ESB baseados no calendário de saúde do Ministério da Saúde,
- Em setembro e outubro, as ações das equipes de saúde bucal do município para a prevenção do câncer de boca foram intensificadas.
- As ESF juntamente com as Equipes de Saúde Bucal realizaram ações do outubro rosa nas unidades de saúde. Foram desenvolvidas várias ações de promoção de saúde como palestras e no final ofertados kits de higiene bucal;
- Neste mês de outubro também, foi realizado encontro com a equipe em comemoração ao dia do dentista;
- Foram realizadas palestras sobre a importância de um tratamento odontológico em paciente hipertensos e diabéticos. As palestras foram feitas em rodas de conversa na recepção das unidades básicas;
- No mês de novembro foram realizadas reuniões nas UBS para montar cronogramas de atendimentos entre os

	<p>serviços da ESF/ESB para a seqüência do atendimento do ano de 2022;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões para montar estratégias para realização das ações da saúde bucal do Programa Saúde na Escola no ano 2022.
--	---

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de ações realizadas em 2021, pelas equipes de saúde bucal do município:

Consultas e Procedimentos da Saúde Bucal EM 2021

Consultas/Procedimentos	Quantitativo
Consultas odontológica programática	1287
Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel por sessão	936
Procedimentos Odontológicos (raspagens, campeamento, selagem de cavidade dentaria)	8.382
Atividades Coletivas (escovações, aplicação tópica de flúor, palestras educativas)	*
Restaurações de dentes anterior e posterior e decíduo	2.154
Exodontia de dentes decíduos e permanente	1.143
Total	13.902

Fonte: BPA/ESUS (Valores sujeitos a alteração)

MÉDIA COMPLEXIDADE

Em virtude do Plano Diretor de Regionalização do Estado de Sergipe (PDR), a maioria dos serviços de média e alta complexidade estão alocados em Itabaiana e Aracaju. No entanto, buscando humanizar o atendimento a secretaria Municipal de Saúde de Areia Branca oferta serviços especializados de: consulta especializada em pediatria, ginecologia/obstetrícia e fisioterapia, psiquiatria e psicologia.

Na rede laboratorial a oferta de serviços é pactuada para os prestadores conveniados para os municípios de Areia Branca (Prestador- ABCLIN) e Itabaiana (diversos prestadores), bem como Aracaju laboratorial mais complexa conforme PPI.

Cabe salientar que o transporte sanitário entre o município e a capital para realização de procedimentos é garantido pela Secretaria de Saúde, através de veículos contratados para levar pacientes para realização de exames especializados fora do domicílio. O mesmo ocorre com os usuários do TFD- Tratamento Fora de Domicilio (Hemodiálise, Fisioterapia, Oncologia), ofertando mais conforto no deslocamento dos mesmos.

Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde dispõe do serviço de marcação de exames e consultas especializadas referenciadas para Itabaiana e a capital do Estado.

O serviço de fisioterapia vem desenvolvendo suas atividades desde 2018 , funcionando inicialmente com 02 profissionais que atende regularmente os usuários de segunda a sexta feira com atendimentos na unidade e em domicilio através das visitas domiciliares. O serviço de psicologia também funciona no mesmo prédio das atividades de fisioterapia durante toda semana atendendo inclusive de forma domiciliar.

A atenção de Média Complexidade no município de Areia Branca é desenvolvida através dos setores, à saber: Clínica de saúde da família e clínica 24 horas. Na clinica de saúde da família Dr. Crhisttiano Oliveira além de atender as demandas das equipes de saúde da família que nela compõem, também estruturalmente atende as demandas das especialidades: psiquiatria, ginecologia e pediatria, para atender aos municípios de Areia Branca.

A urgência 24 horas também é localizada junto a clinica de saúde da família, que atendem demandas para atendimento de urgência e emergência que conta com uma sala de estabilização de casos mais graves, além de contar o município com uma base do SAMU estadual para atendimentos não possíveis pela urgência 24 horas e remoção de casos mais graves não atendidos em Areia Branca.

CENTROS DE ESPECIALIDADES MÉDICAS E DE FISIOTERAPIA MUNICIPAIS

Os serviços de Especialidades que funciona uma parte na Clínica de saúde da família Dr. Christtianno Oliveira e outra em um anexo numa casa adaptada para fisioterapia e psicologia, conta com profissionais especialistas, distribuídos entre ginecologistas, pediatras, fisioterapeutas, psiquiatras, psicólogos, servindo como referência para a Atenção Básica do município.

Atendimentos nos Centros de Especialidades Médicas e de Fisioterapia Municipais em 2021

Consulta	Quantitativo
Consulta médica atendimento pediatria	1.767
Consulta médica atendimento ginecologia	1.361
Consulta medica atendimento psiquiatria	2.248
Consulta com cirurgião geral – pequenas cirurgias – retirada de sinais	400
Consulta com psicólogo	826
Consulta com fisioterapeuta na clinica	284
Consulta com fisioterapia domiciliar	133
Quantidade de sessões de fisioterapia na clinica	1.032
Quantidade de sessões de fisioterapia em domicilio	166
TOTAL DE ATENDIMENTOS ESPECIALIDADES	8.217

UNIDADE DE URGÊNCIA 24 HORAS

O Pronto Atendimento 24 Hs localiza-se na BR entrada da cidade de Areia Branca possui em seu quadro os seguintes profissionais: médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e técnico de enfermagem, recepcionista e auxiliar de limpeza. Esse Atendimento funciona semanalmente, 24 horas. Esse horário de funcionamento visa suprir a necessidade da população nas urgências que fogem dos atendimentos específicos da atenção básica e principalmente nos finais de semana quando as unidades de saúde estão fechadas. Nesta unidade, é feita a triagem e acolhimento, o atendimento de urgência, medicação, curativo de baixa e alta complexidade e pequenos procedimentos de baixa complexidade; leitos de observação adulto e infantil, sala de intercorrências contendo 1 leito na sala de estabilização, caso o paciente necessite de exames complementares ou de cuidados de média e/ou alta complexidade, ele é encaminhado a unidade Hospitalar onde tenha referência para sua necessidade.

Os pacientes graves são acolhidos na sala de estabilização para estabilizar e após essa estabilização o médico plantonista regula o SAMU, para isso ele tem que já está com a vaga já reservada para que o serviço móvel possa fazer essa transferência, mesmo em situação em que o paciente tem risco iminente de morte.

Nessas situações o município já se deparou com diversas dificuldades para encontrar vaga, onde o plantonista médico informa ao serviço móvel que não está tendo êxito em encontrar vaga para possível transferência.

Atendimentos na urgência 24 h em 2021

Consulta/Procedimento	Quantitativo
Consulta Prof. Nivel Superior-Enfermeiro	20.600
Consulta Médica ao adulto e crianças	21.800
Administ. Medic. Especializada- enfermeiro	7.490
Administ. Medic. Especializada- Aux./ Tec. de Enf.	29.350
Cateterismo vesical de alivio	45
Cateterismo vesical de demora	159
Excisão e/ou sutura simples	136
Curativos simples	1.390
Curativos especiais	2.366
Drenagem de abscesso	24
Atendimentos a pacientes por síndrome gripal aguda grave	4.124
Atendimento a pacientes com síndromes gripais	11.189
Oxigenoterapia	207
Atendimento de urgência ao pequeno queimado	13
Pacientes em observação de 12 a 24hs	3.410
Óbitos criança	00
Óbitos adultos	08
Total	102.311

Fonte:

OXIGENOTERAPIA	
Pacientes em uso de oxigenoterapia domiciliar/2021	Quantitativo
Pacientes/mês	09
REGULAÇÕES	
REGULAÇÃO COM SAMU USA	16
REGULAÇÃO COM SAMU USB	23

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) no contexto do SUS implica simultaneamente a construção da intersetorialidade e interinstitucionalidade no âmbito de diversos organismos da economia e da saúde, da esfera pública e da sociedade civil, pois proteger e promover a saúde ultrapassa o âmbito setorial. O PDVISA cuja função é estabelecer as diretrizes e pauta específica para a ação do Estado no escopo de atuação da Vigilância Sanitária, visando à consolidação e ao fortalecimento desse Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, objetiva se constituir em instrumento político norteador, que possibilite uma gestão estratégica para transformação positiva do contexto sanitário nacional. (Livro PDVISA).

A Vigilância Sanitária do Município de Areia Branca busca planejar as ações para o exercício do ano que se inicia a partir das orientações das diretrizes pontuadas no PDVISA, respeitando a realidade do município.

O nosso campo de ação estende-se ao controle de qualidade dos produtos, dos serviços de saúde e sobre o meio ambiente quando implica risco a saúde.

As ações realizadas seguem um cronograma a ser executado nos estabelecimentos do nosso interesse através de inspeções, cadastros e rastreamentos; atividades educativas permanentes direcionadas a atenção básica, as escolas, aos comerciantes e a população em geral. A vigilância em saúde ambiental necessita de capacitação para os recursos humanos, uma vez que, no momento só está em atividade o VIGIAGUA que atende a pactuação feita pelo município.

As atividades desenvolvidas são permanentes e direcionadas ao diagnóstico das necessidades do município. Na interação com o controle social, temos a ouvidoria da vigilância que trabalha através de denúncias por telefone ou presencial onde o feed back ocorre com a inspeção local, diagnóstico e solução do problema encontrado.

As ações programadas da VISA seguem um cronograma de rotina direcionado as inspeções por estabelecimentos nas áreas de alimentos, Serviços de Saúde e Vigilância em Saúde Ambiental, incentivo à educação continuada, fortalecimento estrutural, projetos desenvolvidos e inspeção por denúncia da população.

Em 2021, a Vigilância Sanitária desenvolveu várias ações, conforme podemos observar na tabela a seguir:

Atividades/ações realizadas pela VISAM em 2021

AÇÃO	QUANTITATIVO
Inspeção	61
Palestra e Atividade Externa	14
Licença Liberada	03
Apreensão de Produtos	13
Laudo de Retorno de Inspeção	25
Denúncia Recebida	50
Denúncia Resolvida	50
Inspeção de Feira Livre	2
VIGIÁGUA Análise de Água	24
Acolhimento de Demanda	12
Auto de Infração	0

Fonte: arquivo de produção mensal da VISAM.

O registro fotográfico de algumas das ações citadas encontra-se no Anexo do relatório.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica do nosso município atende aos preceitos da lei orgânica 8.080/90 no tocante ao processo de funcionamento da epidemiologia entendendo-a e executando-a como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

Temos como algumas funções a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de dados; diagnosticamos casos e recomendamos e avaliamos as medidas de controle; alimentamos e retroalimentamos os sistemas de informação; divulgamos informações pertinentes aos profissionais e sociedade; normatizamos tomadas de ação e executamos medidas de controle de agravos em humanos e animais.

A vigilância é o principal núcleo de informação para o planejamento das políticas públicas em saúde, devido principalmente aos sistemas de agravos e óbitos, ou seja, nele compilamos e temos ciência de que nossa população adocece e por quais causas ela morre.

O nosso organograma é composto por uma coordenação e as gerências de endemias (arboviroses, esquistossomose, leishmaniose, raiva e animais peçonhentos); imunização e doenças imuno-preveníveis; DANT's – Doenças e agravos não transmissíveis (Controle e tratamento do tabagismo; Controle e tratamento de

Hanseníase e Tuberculose; vigilância do óbito; Controle das IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e AIDS.

A vigilância operacionaliza os seguintes sistemas de informação: PNI (imunização), PCE (esquistossomose), SISLOC (localidades), PNCD (dengue), dengue on-line, SIM (mortalidade), SINASC (nascimentos), módulo de investigações infantis, fetais, mulheres em idade fértil e maternas, SINAN (agravos de notificação compulsória), SIGAL (gerenciamento laboratorial) e SISLOGLAB (testes rápidos em IST's).

Em 2021, A Vigilância epidemiológica municipal desenvolveu as seguintes ações:

PERIODO	AÇÕES
ANO 2021	<ul style="list-style-type: none">▪ Realizado junto com a coordenadora da APS o plano de vacinação covid 19▪ Realizado entrega e busca da vacina covid 19 e/ou rotina na regional do município de forma organizada,▪ Reuniao na SES sobre o fluxograma de investigação de óbito;▪ Web-reuniao com debate sobre a Analise de óbito materno, mostrando vários problemas, destacando as principais observações durante a investigação de óbito com participação dos profissionais da saúde do município da APS e estado;▪ Analisar a situação da população sobre os fatores de riscos de doenças transmissíveis;▪ Executar e orientar as equipes sobre a importância do teste rápido na gestação para prevenção e controle de doenças;▪ Orientação para as equipes em busca ativa sobre o parceiro para a realização de testes rapido;▪ Coleta de dados sobre as doenças notificada repassada para o estado de forma qualificada, organizada;▪ Alimentar, notificar e investigar os casos de doenças e agravos no município;▪ Prevenir e controlar agravos e doenças sexualmente transmissíveis e não transmissíveis, surtos, epidemias de forma adequada;▪ Garantir estoque estratégico de medicamentos e insumos de forma organizada.▪ Monitorar os estoques dos insumos e medicamentos existentes;

- Realização e distribuição dos insumos para as equipes no controle e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;
- Garantir estoque de lâminas e recipientes para o laboratório;
- Notificar e investigar sífilis em gestantes;
- Entrega semanal o impresso de notificação negativa e diarreicas;
- Executa e envia um consolidado semanal de testas rápido e recuperado pelo covid 19;
- Entregue para as enfermeiras via e-mail, guia prático para a execução de testes rápidos conforme ministério da saúde.
- Enviado ofício de investigação de óbito para os hospitais em análise para uma investigação;
- A realização das investigações de óbito é feita somente por cada enfermeira da área;
- Web-reunião sobre a qualificação das causas básicas de óbito;
- Entrega para as equipes o PCDT 2020;
- Reunião na SES sobre os casos de sífilis no município;
- Orientado a importância do envio do boletim mensal de benzetacil;
- Preenchimento e envio mensal dos pedidos de insumos e medicamentos;
- Elaborado e discutido junto com a apoiadora da APS fluxograma de doenças e agravos transmissíveis;
- Desempenhar e orientar as equipes sobre a importância do teste rápido na gestação para prevenção e controle de doenças;
- Analisado diante dos casos de sífilis, foi discutido para as equipes realizar um cronograma de TR;
- Monitorar as notificações de sífilis em gestantes;
- Junto com a apoiadora da APS foi discutido entre as equipes a importância da realização dos testes rápido, realizar busca ativa em gestantes com sífilis;
- Executado a entrega de notificação diarreicas semanais pelas equipes
- Questionado a execução das fichas de notificação entregue para todas as equipes de forma organizada, selecionada.
- Produzir de forma organizada uma sala para desenvolvimento de reuniões com as equipes de forma sistematizada.
- Realizar a distribuição dos insumos para as equipes de forma organizada

- Manter o estoque de medicamentos e insumos para a demanda do município;
- Orientação e prevenção da equipe para a população durante as visitas, intensificando os trabalhos de educação e saúde pra despertar a maior conscientização da população sobre os riscos de uma epidemia;
- Organizar o controle das caixas térmicas, sinalizando no caderno de protocolo as entregas e devolução;
- Ampliação do laboratório para novos exames como Zica, dengue, chikungunya, hanseníase, sífilis e Covid 19
- Reunião sobre o programa GAL solicitado pelo LACEM para novas atualizações do sistema com sugestões do município para uma melhoria;
- Elaborado um cronograma de vacinação antirrábica e discutido sobre uma capacitação da vacina antes de darmos início;
- Semanalmente é realizado busca ativa com a veterinária de cães com suspeita de leishmaniose;
- Analisado em discussão o planejamento para a execução de investigações hospitalar.
- Web-reunião com as enfermeiras do município sobre o preenchimento da ficha de sífilis em gestante e congênita, em prol de uma busca ativa de parceiros, tratamento adequado, realização de pré natal, teste rápido, solicitação do exame vdrl com titulação, acompanhamento do Rn, genitora e parceiro;
- Reunião na SES em projeto de capacitação em Hanseníase para pacientes em tratamento com PQT;
- Orientação para as equipes em busca ativa sobre o parceiro com sua companheira de teste rápido positivo para sífilis de forma qualificada;
- Orientação as equipes sobre a importância de teste rápido durante a gestação no 1º, 2º e 3º semestre;
- Alimentar, notificar e investigar os casos de doenças e agravos no município;
- Prevenir e controlar agravos e doenças sexualmente transmissíveis e não transmissíveis, surtos, epidemias de forma adequada;
- Garantir e manter estoque de medicamentos e insumos de forma organizada e qualificada;
- Controlar os estoques dos insumos e medicamentos existentes;

- Organização e divisão dos insumos para entrega as equipes no controle e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;
- Manter estoque de laminas e recipientes para o laboratório;
- Entrega semanal o impresso de notificação negativa e diarreicas;
- Entrega diário de recipiente para diagnóstico de Esquistossomose;
- Junto com a coordenadora e apoiadora da APS foi discutido entre as equipes estratégias sobre a elaboração do Plano de contingência e as fichas de notificações e investigações de casos.
- Início da reforma e expansão do laboratório anexo a Secretaria de saúde;
- Identificação de larvas para o rastreamento dos possíveis foco do mosquito *Aedes aegypti*;
- Realização e ampliação dos exames sorológicos no laboratório anexo a secretaria de saúde;
- Web- reunião com debate do vírus H3N2 destacando o aumento da circulação do vírus influenza; notificando no e-sus casos positivos com tratamento do antiviral Oseltamivir.
- Capacitação e treinamento da Veterinária do município com a equipe Ace e Acs sobre a vacinação antirrábica;
- Orientação da Enfermeira Andressa com a população em conscientização e combate ao Hiv/Aids;
- Realização de testes rápido em prevenção ao vírus HIV;
- Distribuição de preservativos para a população, seguindo de orientações ao combate do vírus Hiv;
- Orientações práticas e educativas em prol do mosquito *Aedes Aegypti* para os moradores sob medidas de prevenção.
- Prevenção e orientações da equipe Ace nas visitas com a população, reforçando o trabalho de educação e saúde pra despertar a maior conscientização da população sobre os riscos de uma epidemia;
- Executa uma planilha para todos os positivos de TB, notificando todos os casos no Sinan;
- Criação e preenchimento o Livro de ordens e ocorrência de forma diária e organizada;

Proporção de nascidos vivos, via parto vaginal e Cesário em residentes de Areia Branca em 2021.

Total	Parto Cesáreo	Parto Vaginal
241	93	148
100%	40%	60 %

Fonte: SINASC/ VIEP- Dados sujeitos a alteração.

Causas de óbitos infantis e fetais, residentes em Areia Branca ocorridos em 2021.

Óbito infantil quantidade	Óbito fetal
3	2

Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) ocorridos e investigados de residentes em areia Branca, em 2021

Nº absoluto de óbitos	Nº de óbitos investigados	Nº de investig. em andamento	Meta pactuada	Percentual alcançado
12	9	7	-	-

Causas definidas de óbitos de residentes em Areia Branca em 2021.

Causas mal definida
óbitos 157

Exames realizados no Programa de Controle de Esquistossomose em 2021.

	População Trabalhada	Exames Realizados	Positivos	Tratados
Rede Básica	-	-	-	-
Coproscopia	1.905	1.435	49	49
Campanha Escolares	-	-	-	-
TOTAL	1.905	1.435	49	49

Quadro de acompanhamento de casos de tuberculose no ano de 2021 em Areia Branca.

Nº de Notificações	Em tratamento	Nº de Alta por Cura	Abandono	Transferência
09	04	09	-	-

Fonte: SINAN/VIEP - Dados sujeitos a alteração.

Quadro de acompanhamento de casos de hanseníase no ano 2021, em areia branca.

Nº de notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento	Abandono	Transferência
09	04	5	0	0

Casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade, no ano 2021.

Nº de notificações	Nº nascidos vivos	Evolução para Aborto	Descartado
06	06	CURA	0

Número de casos notificados e confirmados, por agravo, no ano 2021, Areia Branca.

AGRAVO	Nº DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADOS
Acidente de trabalho biológico	0	01
Acidentes por animais peçonhentos	10	10
Aids em adulto	0	0
Atendimento Antirrábico	10	10
Caxumba (parotidite epidêmica)	0	0
Criança exposta HIV	0	0
Condiloma Acuminado	0	0
Coqueluche	0	0
Dengue	04	04
Doença aguda pelo vírus zyca	01	01
Epizootia	0	0
Febre chikungunya	08	08
Gestante HIV	01	01
Hanseníase	2	2
Hepatites Virais	01	01
Herpes zoster sem complicação	0	0
Influenza	06	06
Intoxicação exógena	0	0
Leishmaniose Visceral	0	0
Leptospirose	0	0
Meningite	0	0
Rotavírus	0	0
Sífilis Congênita	11	11
Sífilis em Gestante	08	08
Sífilis não especificada	19	19
Síndrome do Corrimento cervical em mulheres	0	0
Sind. Corrimento uretral em homens	0	0
Surto (DTA, Varicela)	0	0
Toxoplasmose	2	2
Tuberculose	13	13
Varicela sem complicações	0	0
Violência Interpessoal	07	07
TOTAL	102	102

Fonte: SINAN/VIIEP - Dados sujeitos a alteração.

Número de imóveis trabalhados no combate ao Aedes aegypti em Areia Branca, no ano 2021.

MESES	LI+T	FECHADOS	RECUPERADOS	TRATADOS
1º QUADRIMESTRE	12.530	2.014	65	4.273
2º QUADRIMESTRE	10.322	2.043	32	4.273
3º QUADRIMESTRE	7.834	2.072	28	2.263
TOTAL	30.686	6.129	125	10.809

Fonte: SISPNCD/VIEP - Dados sujeitos a alteração.

Demonstrativo de ações desempenhadas pelo setor de Zoonoses em Areia Branca, no ano de 2021.

AÇÕES	QUANTITATIVO
Nº de cães programados (previsão de amostras a colher mensalmente)	60
Nº de amostras colhidas (sorologia para calazar. canino)	52
Nº de kits Teste Rápido DPP programados	6
Nº de kits Teste Rápido DPP usados	2
Nº de amostras positivas Teste Rápido DPP Leishmaniose Canina	16
Nº de amostras encaminhadas ao LACEN	16
Nº de cães positivos para calazar eutanasiados	11
Borrifação em domicílio para controle de flebotomíneos (número de domicílios borrifados)	0
Quantidade de inseticida gasto (carga)	0
Nº de casos confirmados de Leishmaniose Tegumentar Americana	0
Nº de casos confirmados de Leishmaniose Visceral Humana	0
Nº de domicílios com pesquisa de Flebótomo	0
Nº de domicílios positivos (com Flebótomo)	0
Campanha de Vacinação antirrábica animal	3.348

Fonte: VIEP/ Dados sujeitos a alteração.

IMUNIZAÇÃO - Número de vacinas aplicadas durante ano de 2021

QUANTITATIVO
DOSES APLICADAS 6.710
TOTAL GERAL DE TODAS AS VACINAS ANO 2021

A vacinação caracteriza-se por uma ação simples e de grande eficácia na prevenção de doenças imunopreveníveis, sendo uma das principais ações de saúde inserida no contexto da Atenção Básica.

Instrumento de saúde pública usados pelos governos e autoridades sanitárias, e tem sido responsável pelo declínio acelerado da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis nas últimas décadas em nosso país. A vacina tem o objetivo de assegurar uma proteção específica ao indivíduo imunizado, sendo assim, responsável por salvar inúmeras vidas e evitar a propagação de uma série de doenças imunopreveníveis.

RELATÓRIO CAMPANHA DE VACINAÇÃO COMBATE AO CORONAVIRUS

Desde a declaração da OMS (Organização Mundial de Saúde), que viveríamos uma pandemia do novo coronavírus, com um aumento significativo de infectados, fez com que as esferas de governo Federal juntamente com o Ministério da Saúde, estadual com Secretarias Estaduais de saúde e governo Municipal representado pelas secretarias municipais de saúde, iniciassem um plano de contenção emergencial, em dos planos está incluído a campanha de vacinação contra COVID-19.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) e do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), instituiu o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), mediante ações de vacinação nos três níveis de gestão.

Desde então o município elaborou o plano municipal de vacinação norteando-se pelas diretrizes do plano Nacional de imunização e Plano Estadual de imunização.

Importante ressaltar que medidas foram realizadas antes do início da campanha de vacinação, dentre elas:

- Participação de capacitação junto a secretaria Estadual a fim de esclarecimento de orientações sobre nota técnica e plano nacional de vacinação
- Participação de capacitação para inclusão de sistemas para registro de doses aplicadas
- Reuniões com coordenações da secretaria municipal de saúde e apoio técnico institucional para criação do plano municipal de vacinação contra covid 19

- Capacitação das equipes que estão em linha de frente para realização da vacinação
- Elaboração de estratégias para realização de campanha de vacinação como pontos fixos para vacinação de grande quantidade de pessoas
- Divulgação em mídia da campanha de vacinação
- Apresentação de plano municipal de vacinação para conselho municipal de saúde afim, de consolidar a participação popular em meio as estratégias lançadas

Abaixo destacaremos quadros que indicam a operacionalização da vacinação com dados de monitoramento no município de Areia Branca.

QUANTIDADES DE VACINAS RECEBIDAS NO MUNICIPIO 2021

VACINAS/DOSES	D1	D2
CORONAVAC	5.108	2.246
ASTRAZENICA	4.830	4.385
PFIZER	5.443	3.084
JANSSEN	185	70
TOTAL	15.566	9.785
TOTAL GERAL + REFORÇO	28.873 DOSES	

REFORÇO
 OUTUBRO:1824
 NOVEMBRO:1218
 DEZEMBRO:480
 TOTAL: 3.522

QUANTIDADES DE DOSES APLICADAS NA CAMPANHA EM 2021

2021	TOTAL		
VACINAS/DOSES GENERO	D1	D2	TOTAL
DOSES APLICADAS	9.443	12.662	22.105
DOSES APLICADAS REFORÇO	1.646		1.646
TOTAL GERAL DOSES APLICADAS			23.751

REFORÇO
 OUTUBRO: 723
 NOVEMBRO: 241
 DEZEMBRO: 682

Vale ressaltar que toda campanha foi baseada e norteadas pelas instruções da secretaria Estadual de saúde, a medida em que as doses iriam sendo liberadas as vacinas forma sendo realizadas. Importante frizar que junto aos imunizantes vem toda logística de pessoal para vacinar, pontos de apoio, insumos gastos necessários para que a campanha possa acontecer

MEDIDAS DE COMBATE A PANDEMIA – RELATORIO COVID -19 – INDICADORES

O presente Relatório tem por finalidade consolidar as ações desenvolvidas para o combate ao novo Coronavírus, desde que foi decretada situação pandêmica, que foram realizadas conforme Plano de Contingencia Municipal, Plano de Contingencia Estadual, Notas Informativas Estaduais e Protocolos do Ministério da Saúde e Lei Federal 13.979/2020. Contém o histórico, as ações desenvolvidas, os resultados com boletim atualizado da situação do vírus no município, demonstram a efetividade dos serviços prestados e produz subsídios para tomada de decisões.

Essas ações executadas puderam garantir segurança à população areia branguense, como reflexos positivos refletindo em alto índice de curados.

Neste relatório consolidado é possível conferir, quadrimestralmente, as principais ações desenvolvidas pela Prefeitura de Areia Branca, através da Secretaria Municipal de Saúde, no esforço de controle e enfrentamento à COVID-19.

QUADRIMESTRES	AÇÕES
ANO 2021	<ul style="list-style-type: none">▪ Reunião com os gestores sobre a elaboração e desenvolvimento do plano em ação;▪ Distribuição de máscaras na feira livre;▪ Desinfecção de pontos estratégicos na cidade;▪ Planejar e executar o livro de ordem afim de constatar e fiscalizar as atividades diária dos profissionais;▪ Criação e Orientações com a equipe para o preenchimento do BPA individual na síndrome gripal;▪ Ampliação de profissionais para o monitoramento dos pacientes positivos e negativos de forma adequada para investigar e notificar os casos;▪ Feito a notificação e encerramento dos casos suspeitos ao enfrentamento do covid 19 no ESUS – VE notifica; de forma qualificada;▪ Organizar e elaborar um fluxograma de avaliações de casos assintomáticos e sintomáticos;▪ Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos no período semanal para atualização do controle pelo coronavirus;▪ Reforçar a importância do monitoramento de prováveis casos suspeitos pelo coronavirus;

- Notificar, identificar e isolar os casos suspeitos e confirmados;
- Comunicar a vigilância epidemiológica os resultados laboratoriais como medidas de controle e prevenção;
- Disponibilização da "Assistente virtual" que faz a triagem em pacientes com suspeita de covid seguindo de orientações durante o isolamento social;
- A secretaria de saúde reforça medidas simples de combate o avanço do coronavírus como: higienização das mãos, o uso de álcool, máscaras, distanciamento social, evitar coçar os olhos, nariz e boca; manter os ambientes ventilados e evitar lugares fechados e com aglomerações de pessoas;
- Orientações do uso de máscaras pela população em espaços públicos e comerciais, mostrando a importância do distanciamento social;
- Estabelecida critérios para a população em ambientes públicos com identificação de distanciamento entre as pessoas em filas de forma organizada;
- Ofertado "lavabo" na feira livre para poderem realizar a higienização das mãos;
- Ações promovidas em ambientes comerciais junto com a equipe da vigilância sanitária em orientação a população sobre o controle e prevenção ao vírus;
- Disponibilizado álcool em gel em todas as repartições pública para a disposição dos usuários;
- Aumento de entregas de máscaras e álcool gel para a equipe, feito antes a notificação da entrega.
- Garantir estoque estratégico de insumos laboratoriais para diagnóstico do vírus SARS-COV-2.
- Estabelecer o fluxo de transporte das amostras para o Lacen, laboratório de referência de forma organizada e selecionada;
- Ampliação do horário de funcionamento no atendimento da síndrome gripal diante do crescente número de casos confirmados;
- Trabalho de intensificação com os endemias em relação a dengue;
- A cada 15 dias será realizado visitas em pontos estratégicos de maiores riscos em proliferação do mosquito;
- Orientação e prevenção da equipe para a população durante as visitas, intensificando os trabalhos de educação e saúde pra despertar a maior conscientização da população sobre os riscos de uma epidemia;

- Registro diário das atividades em campo de forma planejada, organizada;
- Elaboração e organização de crachá para a melhoria na identificação da equipe nas visitas.
- Distribuição de máscaras na feira livre
- Desinfecção de pontos estratégicos na cidade
- Medidas de prevenção e controle ao covid 19 na feira livre
- Reunião com os gestores para planejar e desenvolver ações necessárias ao enfrentamento ao covid 19;
- Levantar e divulgar boletins epidemiológicos no período semanal para atualização do controle pelo coronavírus;
- Fortalecer a importância do monitoramento de prováveis casos suspeitos pelo coronavírus;
- A secretaria de saúde amplia os profissionais para uma triagem adequada no monitoramento dos pacientes com casos suspeitos e confirmados afim de fortalecer as orientações de acordo com o Ministério da saúde, de forma qualificada.
- Notificar, investigar e monitorar os casos suspeitos para infecção humana pelo coronavírus (COVID-19);
- Intensificar a importância do monitoramento de prováveis casos suspeitos pelo coronavírus;
- Repassar a vigilância epidemiológica os resultados laboratoriais como medidas de controle e prevenção;
- Disponho "Assistente virtual" que faz a triagem em pacientes com suspeita de covid seguindo de orientações durante o isolamento social;
- A secretaria de saúde amplia medidas simples de combate o avanço do coronavirus como: higienização das mãos, o uso de álcool, mascaras, distanciamento social, evitar coçar os olhos, nariz e boca; manter os ambientes ventilados e evitar lugares fechados e com aglomerações de pessoas;
- Aconselhamento do uso de mascaras pela população em espaços públicos e comerciais, mostrando a importância do distanciamento social;
- Determinado critérios para a população em ambientes públicos com identificação de distanciamento entre as pessoas em filas de forma organizada;

- Cedido "lavabo" na feira livre para poderem realizar a higienização das mãos;
- Junto com a equipe da vigilância sanitária foram despertadas orientações em ambientes comerciais para a população sobre o controle e prevenção ao vírus;
- fornecido álcool em gel em todas as repartições pública para a disposição dos usuários;
- Ampliação de entregas de máscaras e álcool gel para a equipe, feito antes a notificação da entrega.
- Manter estoque estratégico de insumos laboratoriais para diagnóstico do vírus SARS-COV-2.
- Determinar o fluxo de transporte das amostras para o Lacen, laboratório de referência de forma organizada e selecionada;
- Testagem em população com a parceria da UFS;
- Trabalho de desenvolvimento com os endemias em relação a dengue;
- Instrução e cuidado da equipe para a população durante as visitas, intensificando os trabalhos de educação e saúde pra despertar a maior conscientização da população sobre os riscos de uma epidemia;
- Orientação com a equipe sobre o preenchimento das atividades diárias;
- A cada 15 dias será realizado visitas em pontos estratégicos de maiores riscos em proliferação do mosquito
- Desinfecção em pontos estratégicos na cidade, povoados e escolas
- Criação e organização de uma sala para a melhoria do desenvolvimento das ações e reuniões das equipes;
- Redução no horário de funcionamento do covid devido a diminuição de casos;
- Em conjunta com a educação, houve um webnario sobre os desafios do retorno as aulas presenciais durante a pandemia;
- Testagem na cozinha comunitária com os professores e colaboradores da educação do município.
- Executa e envia um consolidado semanal de testas rápido e recuperado pelo covid 19;
- Organização e controle diário do carro para a entrega das demandas do município de forma qualificada;

- Ajuste do antigo laboratório em construção de uma recepção, sala de coleta de forma organizada para o atendimento a população.
- Orientação e cuidado a equipe do laboratório em prevenção ao covid-19;
- Treinamento da equipe do laboratório para realizar a coleta de RT-PCR e teste rápido (IgM/IgG) para covid-19 com finalidade de o prestar um atendimento de maior agilidade seguindo um padrão de qualidade.
- Garantir o estoque de Swab e testes rápido para Covid-19;
- Web-reunião sobre o plano estadual de expansão de testagem e rastreamento e monitorização de contatos da covid-19 de forma qualificada identificando os pacientes, monitorando, rastreando, orientando.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2021

	1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	TOTAL
CASOS CONFIRMADOS	4.617	7.774	8.268	20.659
CASOS RECUPERADOS	4.055	7.321	8.064	19.440
CASOS ATIVOS	457	269	2	728
CASOS SUSPEITOS	771	1.074	44	1.889
CASOS DESCARTADOS	3.071	4.217	4.796	12.084
CASOS ISOLADOS DOMICILIAR	437	256	2	695
INTERNAMENTOS	20	13	0	33
OBITOS	104	184	194	482

CONSULTAS NO CENTRO DE ATENDIMENTO A SÍNDROMES GRIPAL NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE 2021

Consultas	Quantitativo
Escuta inicial/orientação atendimento	2.103
Atividade educativa/orientação em Grupo	18
Consulta Médica	2.103
Consulta de outros profissionais de nível superior enfermeiro	2.103
Consulta de outros profissionais de nível superior biomédico	1.929
Total	8.256

PROCEDIMENTOS CENTRO DE SINDROME GRIPAL EM 2021

Procedimentos	Quantitativo
Aferição de SINAIS VITAIS (Pressão Arterial, temperatura, saturação e frequência cardíaca e respiratória)	2.103
Coleta de material para exame laboratorial teste rápido para covid	448
Coleta de material para exame laboratorial RT - PCR	1.481
Regulação pacientes com SRAG (Síndrome Respiratoria aguda grave)	14
Total	4.046

Fonte: BPA/MODEMO PROPRIO (Valores sujeitos a alteração)

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S)

Frente a atual problemática que é a pandemia ocasionada pelo vírus denominado SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave-Coronavírus-2), causador da COVID-19 (Corona Virus Disease 2019), e do grande potencial de transmissão do vírus e disseminação (podendo ocorrer através de gotículas ou contato), assim como a possibilidade elevada de acometer profissionais de saúde que atuam diretamente na assistência prestada aos pacientes contaminados, faz-se essencial a adoção de medidas de prevenção de infecção a fim de diminuir as contaminações secundárias.

Não obstante, para determinada proteção se faz necessário de forma contundente a utilização de equipamentos de proteção individual, vale ressaltar que, a utilização desses equipamentos sempre foi presente na assistência, porém, após a pandemia foi observado um aumento na utilização do mesmo.

De acordo com a justificativa citada acima, nos quadros abaixo contém informações de quantidades de material utilizados por profissionais de saúde no município de Areia Branca, que representa de forma perceptível a necessidade de compras em grande quantidade para atender a demanda da utilização por esses profissionais, a fim de não interromper o atendimento da assistência a saúde prestado a população de Areia Branca.

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA /2021

ITENS	TOTAL
MASCARAS CIRURGICAS	90.714
MASCARAS N95	2.160
AVENTAL	10.677
GORROS	10.677
ALCOOL	720LITROS
LUVAS	360 CAIXAS

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA 2021

ITENS	TOTAL
MASCARAS CIRURGICAS	1.218
MASCARAS N95	150
AVENTAL	600
GORROS	609
ALCOOL	120
LUVAS	70 CAIXAS

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SANITÁRIA

ITENS	TOTAL
MASCARAS CIRURGICAS	1.440
MASCARAS N95	120
AVENTAL	360
GORROS	120
ALCOOL/LITROS	48 LITROS

DEPARTAMENTO MÉDIA COMPLEXIDADE URGÊNCIA

ITENS	TOTAL
MASCARAS CIRURGICAS	23.880
MASCARAS N95	564
AVENTAL	7.920
GORROS	420
ALCOOL/LITROS	96LITROS
LUVAS	120CAIXAS

**DEPARTAMENTO MÉDIA COMPLEXIDADE ESPECIALIDADES (MÉDICAS,
PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA) 2021**

ITEM	TOTAL
MASCARAS CIRURGICAS	4.752
MASCARAS N95	48
AVENTAL	1.584
GORROS	144
ALCOOL/LITROS	48LITROS
LUVAS	48CAIXAS

**GASTO ANUAL DE TODOS OS DEPARTAMENTOS A RESPEITO DE
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

ITENS	TOTAL GERAL
MASCARAS CIRURGICAS	122.004
MASCARAS N95	3.042
AVENTAL	21.141
GORROS	11.970
ALCOOL/LITROS	1.032
LUVAS	600

Com todos os gastos acima mencionado de equipamento de proteção individual é notório a necessidade de comprar cada vez mais de mantimentos para suprir as necessidades das equipes para que o atendimento não fosse interrompido, sem contar com a distribuição de kits para a população de máscaras e álcool.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social na saúde procura o envolvimento do usuário enquanto sujeito de suas ações, dentro do contexto institucional da saúde.

O profissional de serviço social preocupa-se em realizar um atendimento social mais humanizado aos usuários, à sua família e à comunidade. Incentiva-os a participarem da busca da saúde, por intermédio do conhecimento de alternativas, para que ocorra mudanças nas situações sociais que interferem no processo saúde/doença. De acordo com o código de ética profissional, São ações do setor: elaborar, implementar, assessorar e executar políticas na área da saúde e nas demais políticas públicas; prestar orientações sociais as pessoas, grupos e a população em geral; planejar, executar e avaliar; realizar visitas sociais; estudo de caso e sócio econômico; matriciamentos; dentre outros.

Sendo assim O SERVIÇO SOCIAL, enquanto profissão cujo objeto de intervenção é as expressões da Questão Social se dá por meio de ações desenvolvidas nas diversas políticas sociais. Não Há fórmulas pré-estabelecidas, nem tarefas específicas rotineiras para o desenvolvimento de tais ações, sendo realizadas de acordo com as demandas apresentadas e na política específica, sendo elas:

- Ações assistenciais com acolhimento do usuário;
- Escuta técnica qualificada com o intuito de compreender a problemática e realizar os encaminhamentos necessários;
- Visitas domiciliares para identificação da situação socioeconômicas, familiar e de acesso às demais políticas públicas,
- Visitas institucionais, quando necessário para articulação da rede sócio assistencial;
- Elaboração de relatório e parecer social de visita técnica às famílias e para concessão de alguns insumos da política de saúde não disponibilizados pelo SUS,
- Ações em equipe para sensibilizar os usuários quanto aos cuidados com a saúde;
- Orientar os usuários quanto aos direitos sociais (previdenciários, trabalhistas, assistenciais e etc...).
- Identificar e notificar situações de violência e violação dos direitos, fazendo os devidos encaminhamentos a rede;
- Demais ações que requeira a intervenção do serviço Social na Política de saúde do Município.

As situações mais freqüentes em que o usuário recorre ao Serviço Social são: exames e Cirurgias não realizadas pelo SUS; concessão de suplemento alimentar; concessão de prótese e orteses; concessão de medicamentos não padronizados; concessão de passe livre; orientações e encaminhamentos sobre o benefício de prestação continuada BPC; concessão de fraldas geriátricas; caminhamentos; prestar informações e esclarecimentos a cerca de questões voltadas processo saúde/doença.

O presente Relatório quantitativo tem como finalidade descrever todas as atividades desenvolvidas nesta coordenação: benefícios eventuais, serviços assistenciais de saúde e na dispensação de medicamentos não padronizados.

Ações realizadas pelo setor de Serviço Social ANO DE 2021

Atividades	Quantitativo
Acolhimentos (Todo acolhimento envolve informações/orientações)	3.820
Visitas domiciliares	09
Dispensação de medicamentos não padronizados (usuários beneficiados)	410
Acompanhamento, orientação e Entrega de medicamentos da atenção especializada	924
Encaminhamentos gerais	840
Encaminhamentos para programa de glaucoma (IOSE)	360
Prontuários Ativos no setor	289
Emissões de relatórios sociais	83
Entrega de fraldas	816
Entrega de aparelho de Glicemia	45

CENTRAL DE LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA –ALMOXARIFADO CENTRAL

A Central de Abastecimento Farmacêutico- CAF (Logística) da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela distribuição dos medicamentos, materiais médico-hospitalares, odontológicos e demais insumos aos estabelecimentos de saúde do município, constituídos das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Clínica de saúde da família e urgência 24, bem com atendimento ao público com distribuição de kits curativos e sondagem.

A CAF/Logística possui em seu quadro de funcionários 01 (um) farmacêutico, 02 (dois) funcionários administrativos, 01 (um) serviços gerais.

As atividades diárias da CAF/Logística são relacionadas ao recebimento das solicitações dos estabelecimentos de saúde (pedidos enviados de 25 a 30 de cada mês), separação dos pedidos, seguindo a ordem de prioridades, como medicamentos, material médico hospitalar, produtos odontológicos, anticoncepcionais, insulinas e envio dos mesmos, mediante transporte no setor. Os produtos armazenados na CAF/Logística são adquiridos através de processo licitatório.

Entre as ações realizadas pela Central de Assistência Farmacêutica e Logística podemos destacar:

QUADRIMESTRES	AÇÕES
2021	<ul style="list-style-type: none">• Realizado Inventário dos Medicamentos e Materiais Médico Hospitalar;• Visita mensal em todas as Unidades de Saúde do município ou seja a cada 15 dias ocorre visitas aos povoados onde estão localizadas as unidades de saúde• Aquisição de medicamentos: a cada dois meses são efetuados pedidos de medicamentos e materiais hospitalares perante necessidade dos mesmos.• Abastecimento das unidades de saúde conforme necessidade• A cada três meses são separados todos medicamentos vencidos e acionamento da empresa para recolhimento dos mesmos.• Os medicamentos que estão próximos dos vencimentos são separados para respectivos manejos para dispensação primeiro de acordo com as datas de validades destes.• Atualização de estoque semanalmente no próprio sistema excel do almoxarifado.• Separação e organização de receituários simples e receituários de controle especial dos medicamentos pertencentes a portaria nº344/98.

- Atualização mensal no que diz respeito a Inclusão de pacientes no cadastro em fichas de usuários de insulina ou exclusão por falecimento deste cadastrados na USB sede deste município.
- A atualização do sistema da USB da sede de acordo com estoque do almoxarifado.
- Entrada das notas fiscais e saídas de medicamentos no sistema próprio
- Organização dos medicamentos na USB da sede do município de acordo com sua necessidade.
- Distribuição de medicamentos e materiais de acordo com a necessidade de cada USB dos povoados deste município.
- Balanço anual de medicamentos e materiais médico-hospitalares.

Atividades/ações realizadas EM 2021

AÇÃO	QUANTITATIVO
Medicações receita comum Liberada	14.034 receituários comuns
Medicações receita controladas Liberadas	6.728 receituários controlados
Insulinas liberadas	2.120 unidades em frascos/canetas de insulina

REGULAÇÃO E CONTROLE DE MARCAÇÕES DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

O setor de Regulação, tem como objetivo geral coordenar e aprimorar a implementação da Política Nacional de Regulação, Controle e Avaliação, para viabilizar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde na atenção ambulatorial e hospitalar do SUS, dentro do estabelecido no Pacto de Gestão.

Entre as atividades desenvolvidas pelo setor, podemos destacar:

- Execução das ações diretas de saúde como consultas, exames, internações, principalmente na atenção de média e alta complexidade.
 - Acompanhamento dos sistemas de cotas e ofertas de cada procedimento
 - Apuração dos dados enviados pelo Ministério da Saúde referentes aos valores apurados no faturamento público e conveniado;
 - Verificar a adequação, a resolubilidade e a qualidade dos procedimentos e serviços de saúde disponibilizados à população;

- Emissão de AIHs e Apac no sistema;
- Orientação ao funcionamento do sistema SUS aos usuários
- Cadastramento e atualização dos profissionais de saúde e estabelecimentos do município (CNES);

No município de Areia Branca a regulação de marcação esta descentralizada com marcadores de diferentes pontos a seguir, que fazem marcação de 7 as 13:00 com atendimento aberto ao publico utilizando dois sistemas para marcação de exames e procedimentos, o sistema ácone que faz interligação com marcação de consultas e exames seja para o laboratório no próprio município como também para Itabaiana e para Aracaju. E o sistema IDS, que faz marcações de procedimentos seja exames ou cirurgias e consultas somente em Aracaju. Vale ressaltar que toda marcação é feito por meio de cotas pactuadas pela PPI - A Programação Pactuada e Integrada (PPI), é um processo instituído no âmbito do SUS, onde, em consonância com o planejamento em saúde, são definidas e quantificadas as ações para a população residente em cada território, bem como efetuados os pactos intergestores para garantia de acesso da população aos serviços de saúde.

Locais que existem marcações de consultas e procedimentos:

SEDE	Clinica Dr. chrsttiano	3 marcadores
POVOADO PEDRINHAS	Unidade básica DA SAUDE DA FAMILIA ASCENDINO DE SOUZA FILHO	1 marcador
POVOADO JUNCO	Unidade básica José Batista Irmão	1 marcador
	TOTAL DE MARCADORES	05 MARCADORES

A seguir quantidades de marcações realizadas pelo sistema ácone e sistema IDS referente ao ano de 2021, vale ressaltar que pelo sistema IDS, importante ressaltar que esse sistema é um dos maiores que traz a autorização para grandes demandas necessárias em Aracaju como consultas especializadas e cirurgias de diversas especialidades realizadas em laboratórios pactuados e contratados pelo Estado e hospitais como Hospital de Cirurgia, Hospital Universitário e Hospital Santa Izabel.

TIPO DE PROCEDIMENTO LIBERADOS PELO ESTADO- REALIZAÇÃO EM ARACAJU PELO SISTEMA ÁCONE	QUANTIDADE
APAC - CATETERISMO	6.148
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	9
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - CIRURGICA	6
CONSULTA EM NEUROCIRURGIA	7
CONSULTA EM NEUROCIRURGIA PEDIATRICA	1
CONSULTA EM UROLOGIA - CIRURGICA	02
CONSULTA EM GINECOLOGIA	01
CONSULTA MASTOLOGIA	02
CONSULTA EM ORTOPEDIA CIRURGICA	02
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	16
ELETROCARDIOGRAMA	364
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	20
GRUPO - ELETRONEUROMIOGRAMA	8
GRUPO- APARELHO DIGESTIVO VIA BAIXA	01
GRUPO -US DOPLER COLORIDO DE TRES VASOS	02
TOMOGRAFIA	1
GRUPO - US DOPPLER COLORIDO DE TRES VASOS	10
HISTEROSCOPIA DIAGNOSTICA	06
HOLTER 24 HS	5
INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	2
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	35
MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL	11
PUNÇÃO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA	8
TESTE DE ESFORCO OU TESTE ERGOMETRICO	6
ULTRASSONOGRAMA	107
Total de procedimentos	6.780

TIPOS DE PROCEDIMENTOS
RESSONANCIA
HISTERECTOMIA
ORQUIDOPEXIA UNILATERAL
ANOMALIAS CONGENITAS
TRABECULECTOMIA
BIOMETRIA ULTRASSONICA
ELETROENCEFALOGRAMA
PAQUIMETRIA ULTRASSONICA
EXAMES LABORATORIAS

CONSULTAS LIBERADOS PELO ESTADO PELO SISTEMA IDS REALIZAÇÃO NA CAPITAL - ARACAJU QUANTIDADE TOTAL: 195
TIPOS DE CONSULTAS
MASTOLOGISTA CIRURGICO
ENDOCRINOLOGISTA PEDIATRICO
ORTOPEDISTA PEDIATRICO
NEFROLOGIST PEDIATRICO
GASTROENTEROLOGISTA PEDIATRICO
DERMATOLOGISTA PEDIATRICO
ALERGISTA EMINOLOGISTA PEDIATRICO
PROCTOLOGISTA
ORTOPEDISTA
MASTOLOGISTA
GASTROENTEROLOGISTA
DERMATOLOGISTA
REUMATOLOGISTA
CARDIOLOGISTA
ANGIOLOGISTA
ALERGISTA E IMUNOLOGISTA
OTORRINOLARINGOLOGISTA - CIRUGICO

TIPOS DE PROCEDIMENTOS
RESSONANCIA
HISTERECTOMIA
ORQUIDOPEXIA UNILATERAL
ANOMALIAS CONGENITAS
TRABECULECTOMIA
BIOMETRIA ULTRASSONICA
ELETROENCEFALOGRAMA
PAQUIMETRIA ULTRASSONICA
EXAMES LABORATORIAS

CONSULTAS LIBERADOS PELO ESTADO PELO SISTEMA IDS REALIZAÇÃO NA CAPITAL - ARACAJU QUANTIDADE TOTAL: 195
TIPOS DE CONSULTAS
MASTOLOGISTA CIRURGICO
ENDOCRINOLOGISTA PEDIATRICO
ORTOPEDISTA PEDIATRICO
NEFROLOGIST PEDIATRICO
GASTROENTEROLOGISTA PEDIATRICO
DERMATOLOGISTA PEDIATRICO
ALERGISTA EMINOLOGISTA PEDIATRICO
PROCTOLOGISTA
ORTOPEDISTA
MASTOLOGISTA
GASTROENTEROLOGISTA
DERMATOLOGISTA
REUMATOLOGISTA
CARDIOLOGISTA
ANGIOLOGISTA
ALERGISTA E IMUNOLOGISTA
OTORRINOLARINGOLOGISTA - CIRUGICO

CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS NO MUNICIPIO DE LAGARTO
TOTAL DE CIRURGIAS REALIZADAS
TOTAL: 37
POSTECTOMIA
COLECISTETOMIA
HISTERECTOMIA
LAQUEADURA
HEMORROIDECTOMIA
POSTECTOMIA
HERNIOPLASTIA

O município de Areia Branca também faz encaminhamentos de mulheres para realização de mamografias e exames de ultrassonografia no Hospital de Amor localizado no município de Lagarto, porta aberta para atendimentos.

EXAMES DE MULHERES NO HOSPITAL DE AMOR	QUANTIDADE
MAMOGRAFIA	95
ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA	61

VIII - RECURSOS FINANCEIROS

As Leis Orgânicas da Saúde, mais especificamente a lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990, definiu como de responsabilidade das três esferas de governo (federal, estadual e municipal), o financiamento das ações e serviços de saúde no território nacional. Assim, passaremos a descrever e analisar os recursos financeiros investidos na saúde do município por esfera de governo, em 2021.

Analisando os recursos financeiros recebidos do Governo Federal através do Ministério da Saúde, em 2021, constata-se que foram repassados em Blocos de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) para os grupos da Atenção Básica; da Média e Alta Complexidade; Assistência Farmacêutica; Bloco de Vigilância em Saúde perfazendo um total de R\$5.315.169,89. Abaixo segue os valores discriminados de cada bloco:

▪ REPASSE FEDERAL

TOTAL POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

BLOCO	GRUPO	1ºRQDA	2ºRQDA	3ºRQDA	total
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	37.084	37.084	37.084	111.252
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	400	400	400	1200
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMARIA INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO	90.300	90.300	90.300	270.900
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMARIA INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	44.154	60.070,9	51.904,15	156.129,05
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	195.300	235.600	317.750,00	748.650
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMARIA INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA	403.003,95	501.584,06	537.338,60	1.441.926,61

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILANCIA SAUDE DESPESAS DIVERSAS	EM	24.681,05	19.744,84	14.808,63	59.234,52
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILANCIA SAUDE PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	EM	30.250	31.000	38.750,00	100.000
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILANCIA SAUDE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	EM	7.437,72	7.437,72	7.437,72	22.313,16
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILANCIA SAUDE EXECUÇÃO AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA	EM	2.000	4000	6.000,00	12.000
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS		180.000,00	128.256,28		308.256,28
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMARIA IMPLEMENTACAO DE POLITICAS PARA A REDE CEGONHA			446,87		446,87
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMARIA INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE			1.900.000,00		1.900.000,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMARIA CVF0 - COVID-19 - MEDIDA PROVISORIA N. 1.062 DE 09/08/2021 - SAPS			180.000,00		180.000
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ASSITENCIA FARMACEUTICA CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS				1.483,36	1.483,36
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMARIA IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE DO ADOLESCENTE E JOVEM				1.378,04	1.378,04
	TOTAL					5.315.169,89

Fonte: FNS

Rua Heraclito Diniz,s/n , Centro,Fone (79) 3288-1478-CEP 49580-000, Areia Branca/SE
E-mail: smsareiabranca@hotmail.com

Vale destacar também em anexos haverá as tabelas orçamentárias e com as despesas para compor as discriminações de gastos.

Vale destacar que Segundo a **LEI COMPLEMENTAR nº 141, de 13 de janeiro de 2012**, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, foi cumprido pelo gestor pelo fato de que o percentual da receita arrecadada de impostos, aplicado em ações e serviços públicos de saúde que obrigatório pelo município desse repasse é de (15%), foi ultrapassado pelo valor de 28,68%.relatorio em anexo.

Importante salientar que todo investimentos sao aplicados desde folha de pagamentos a aquisições de insumos necessarios para assitencia da população no qual trouxemos ao longo do relatório as ações que movimentaram as tomadas de decisoes e gastos pela secretaria municipal de saude no ano de 2021

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A gestão da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) além do compromisso de implementar e efetivar a Política da Saúde no município de Areia Branca/SE, buscou ao longo do ano cumprir com seus compromissos institucionais e legais junto ao controle social, prestadores de serviços da saúde e outras esferas de gestão do SUS.

É objetivo desta gestão, ampliar a qualificação do cuidado realizado a partir do estreitamento da relação equipe-cidadão, além disto, ainda houve um aumento do número de ações e serviços ofertados nas unidades de saúde do município. O município intensificou várias ações e atividades buscando melhorar seus indicadores e assistência à saúde da população.

Vários são os desafios e dificuldades apontados e trabalhados, visando seu alcance, a necessidade mais urgente para o andamento do Plano Municipal de Saúde é a busca do equilíbrio orçamentário e financeiro da SMS, que vem sendo reduzido pela união, além dos custos em constante aumento, devido ao fato dos materiais e serviços acompanharem a evolução financeira de valores. O empenho da gestão é amplo no sentido de busca de aportes financeiros, tanto para investimentos quanto para custeio da implementação das Políticas de Saúde do SUS.



FRANCISCO JOSÉ SAMPAIO
Secretário Municipal de Saúde

ANEXOS



ANEXO II

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA BRANCA

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Bancos: Banese e Brasil

Agências Bancárias: 039 e 278-X

Contas Bancárias: 300.093-6, 10.462-0 e 18.073-4

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO

Valores em R\$
1.851,96

SALDO DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR, NA CONTA BANCÁRIA, CONFORME REGISTRO CONTÁBIL

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA	VALOR
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	936,33
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.401.669,07
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	39.680,00
Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza - ISS	2.124.209,97
Cota -Parte do FPM	21.789.276,46
Cota-Parte do ITR	10.127,32
Cota-Parte do IPI-Exportação	2.319,62
Transferências Financeira-Desoneração (LC nº. 87/96)	0,00
Cota-Parte do ICMS	6.090.315,21
Cota-Parte do IPVA	466.414,35
Compensações Finan. Provenientes de Imposto e Transf. Constitucionais	0,00
Multas e Juros de Mora do IPTU	0,00
Multas e Juros de Mora do ITBI	0,00
Multas e Juros de Mora do ISS	241,73
Dívida Ativa do IPTU	0,00
Dívida Ativa do ITBI	0,00
Dívida Ativa do ISS	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do IPTU	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ITBI	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ISS	0,00
TOTAL GERAL (I)	(A) 32.925.190,06

DESPESAS CONSIDERADAS NA APURAÇÃO	LIQUIDADAS E PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR	
		PROCESSADOS (a)	NÃO PROCESSADOS (b)
Despesas Correntes	9.201.127,74	-	-
Pessoal e Encargos Sociais ⁽¹⁾	5.876.248,49	-	-
Juros Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.324.879,25	-	-
Despesas de Capital	240.592,18	-	-
Investimento	240.592,18	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
TOTAL GERAL (II)	9.441.719,92	-	-
Disponibilidades de caixa ao final do exercício, já deduzidos dos restos a pagar de exercícios anteriores (III)			
Restos a Pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira ⁽²⁾ (IV=(II-J)a) - (III)			
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS (V=II-IV)			9.441.719,92

PERCENTUAL DA RECEITA ARRECADADA DE IMPOSTOS, APLICADO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (15%)	%
Percentual aplicado no período (V/I) x 100	28,68

CONTROLES DOS RESTOS A PAGAR RELACIONADOS COM AS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
Valor Contábil das Disponibilidades Financeiras da Conta Bancária citada no artigo 20º desta Resolução, no Final do exercício (a)	-
Saldo dos Restos a Pagar inscritos em anos anteriores (b)	-
Valor das Disponibilidades Financeiras da Conta Bancária citada no artigo 20º, para fins de apuração do item II e III do artigo 11º, desta resolução (c = a - b)	-
Cancelamento de Restos a Pagar Inscritos em anos anteriores ⁽³⁾	-

OBSERVAÇÃO

⁽¹⁾ Valores deduzidos das despesas com inativos e Pensionistas⁽²⁾ Os restos a pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira é quando o valor inscritos em restos a pagar for maior que as disponibilidades de caixa.⁽³⁾ Quando houver cancelamento de Restos a Pagar inscritos em anos anteriores, deverá ser aplicado até o término do exercício seguinte, sem prejuízo do percentual

Areia Branca (SE), 31 de Dezembro de 2021

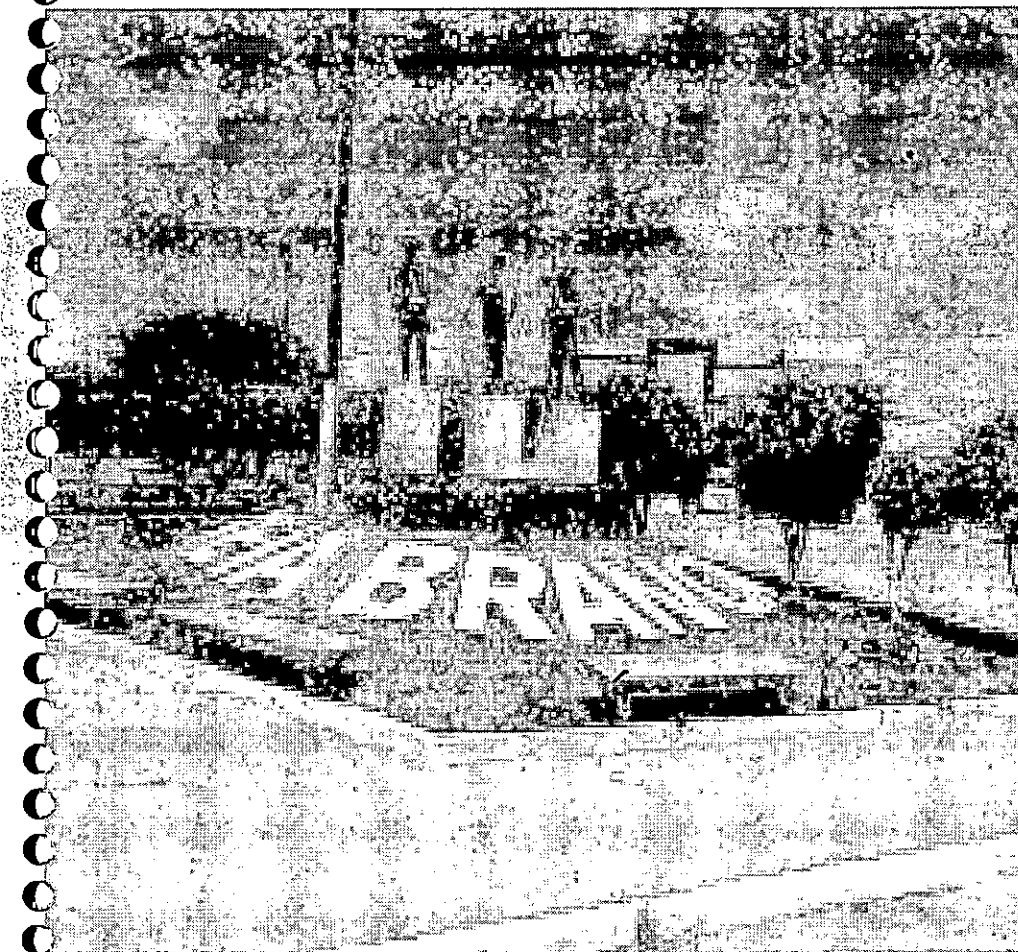
Francisco José Sampaio
FRANCISCO JOSÉ SAMPAIO
SECRETÁRIO DE SAÚDE

José Valmir dos Passos
JOSÉ VALMIR DOS PASSOS
CRC / SE Nº 1.577

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
AREIA BRANCA

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE
SAUDE**

2022



Alan Andreino dos Santos

Prefeito de Areia Branca

Francisco Jose Sampaio

Secretário Municipal da Saúde

Harlen Darlany Castro

Coordenação de atenção Básica

Maria Cristina da Silva

Coordenação de vigilância sanitária

Ingrid Nayara Bispo

Coordenação e vigilância epidemiológica

Meiryane Pagano

Coordenação de Saúde Bucal

I – INTRODUÇÃO

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Areia Branca para o exercício de 2021.

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2021.

O Município de Areia Branca decidiu adotar como diretrizes de suas ações, aquelas elencadas pelo Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde -COAP.

Esta Programação Anual coaduna-se com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e, portanto, em consonância com a Lei Orçamentária Anual do Município de Areia Branca. Este documento apresenta inicialmente, o rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o referido exercício. No rol de diretrizes, objetivos, metas e indicadores, estão contempladas também as metas pactuadas no Sistema de Pactuação Interfederativa – SISPACTO.

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios trimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

É uma importante ferramenta para atualização e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde e das metas pactuadas com o Estado de Sergipe.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

II – Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022.

DIRETRIZ Nº 1 - APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE COM IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS, GESTÃO PARTICIPATIVA, CONTROLE E AVALIAÇÃO E DOS SERVIÇOS COM FOCO EM RESULTADOS.

- **OBJETIVO Nº 1.1** - Desenvolver e implementar a Política de Comunicação no âmbito da SMS

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Intensificar em 100% as ações de comunicação social da Secretaria Municipal da Saúde.	Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa anualmente	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Nº 1 - Fortalecer o setor da assessoria de comunicação social mediante o estabelecimento de uma agenda com a mídia • Ação Nº 2 - Implantar equipe de suporte para a realização de eventos • Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos que facilitam a comunicação intra e interinstitucional da SMS como telefone fixo, celulares, aparelho de televisão e computadores. • Ação Nº 4 - Elaborar e divulgar material educativo e informativo através da mídia (TV, internet e rádio) e das Unidades de Saúde da Família de Areia Branca.

- **OBJETIVO Nº 1.2** - Desenvolver e implementar na instituição uma política de planejamento, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão e projetos estratégicos

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Elaborar, monitorar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão oportunamente.	implantar um núcleo de planejamento para ampliar as ações de monitoramento, e avaliação da gestão até 2023	<ul style="list-style-type: none"> Ação Nº 1 - Criação de um núcleo de planejamento para ampliar as ações de auditoria, monitoramento, e avaliação da gestão. Ação Nº 2 - Fomentar e promover a intersetorialidade no processo de planejamento do SUS Ação Nº 3 - Redefinir fluxos e processos entre as áreas técnicas da gestão Ação Nº 4 - Elaborar e monitorar os instrumentos de gestão Ação Nº 5 - Acompanhar os convênios e repasses de recursos federais Ação Nº 6 - Participar das instâncias colegiadas interfederativa estadual, regional, câmara técnica e

		<p>outras</p> <p>Ação Nº 9 - Promover a articulação da SMS com o planejamento estratégico da PM de Areia Branca</p> <p>Ação Nº 10 - Fortalecer a articulação com o Conselho Municipal de Saúde e com os diversos setores da Secretaria Municipal da Saúde</p>
--	--	---

OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar ações de educação permanente em saúde que contribuam para a transformação das diversas práticas de gestão e cuidado de acordo com os princípios do SUS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Implementar 100% das ações de educação permanente em saúde	Criação do núcleo de educação permanente até 2023	<p>Ação Nº 1 - Criação do núcleo de educação permanente</p> <p>Ação Nº 2 - Manter processo de educação permanente e continua dos profissionais da saúde de acordo com as demandas prioritárias</p> <p>Ação Nº 3 - Equipar e manter auditórios central e em povoados e adquirir constantemente materiais de consumo</p> <p>Ação Nº 4 - Ofertar campos de estágios e pesquisas de acordo com a capacidade da rede de saúde</p> <p>Ação Nº 5 - Implantação de protocolos assistenciais e fluxos de linha de cuidado</p> <p>Ação Nº 6 - Qualificar os profissionais recém-admitidos caso haja a necessidade</p> <p>Ação Nº 7 - Acompanhar com suporte técnico</p>

- **OBJETIVO Nº 1.4** - Aperfeiçoar e implementar as estratégias e metodologias de gestão e desenvolvimento de pessoas.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Desenvolver 100% de ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.	Elaborar e implantar projeto de avaliação de desempenho para profissionais; desencadear processos de concurso público e processo seletivo para provimento de vagas do quadro de pessoal conforme a necessidade do município	Ação Nº 1 - Implantar sistema de informação de gerenciamento de pessoas; Ação Nº 2 - Elaborar e implantar projeto de avaliação de desempenho

- **OBJETIVO Nº 1.5** - Aperfeiçoar os processos regulatórios, controle e avaliação, visando otimizar a oferta de serviços

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Acompanhamento de 100% da Programação Pactuada Integrada (PPI)	Implementação de ferramentas de monitoramento e avaliação da Programação Pactuada Integrada-PPI de forma contínua	Ação Nº 1 - Estabelecimento de fluxos de encaminhamentos para rede atenção especializada e hospitalar; Ação Nº 2 - Realizar o gerenciamento das AIH Ação Nº 3 - Implementação de ferramentas de monitoramento e avaliação da Programação Pactuada Integrada-PPI de forma contínua Ação Nº 4 - Ampliar mecanismos de discussão sobre regulação com os serviços implantados na rede de assistência, visando melhor apropriação dos profissionais e do seu papel no processo regulatório Ação Nº 5 - Formular protocolos de serviços assistenciais, bem como sistemas regulatórios Ação Nº 6 - Atualizar o sistema de informação do Cartão SUS; Ação Nº 7 - Viabilizar a revisão/encontro de contas dos serviços contratados e realizados

- **OBJETIVO Nº 1.6** - Implementar a política municipal de informação e informática em saúde, em consonância com as diretrizes nacionais.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Ampliar e qualificar em 100% as equipes de suporte de informática de setores estratégicos;</p>	<p>Manter os sistemas de informação em saúde atualizados mensalmente</p>	<p>Ação Nº 1 - Manter os sistemas de informação em saúde atualizados</p> <p>Ação Nº 2 - Adequação dos sistemas de informação em saúde às diretrizes nacionais e à realidade local;</p> <p>Ação Nº 3 - Implementar o Cartão Nacional de Saúde</p> <p>Ação Nº 4 - Aquisição de equipamentos para implantação dos sistemas de informação da saúde</p> <p>Ação Nº 5 - Implantação do prontuário eletrônico</p> <p>Ação Nº 6 - Equipar os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias em dispositivos móveis</p> <p>Ação Nº 7 - Criar mecanismos visando à divulgação de informações prioritárias em saúde</p> <p>Ação Nº 8 - Avaliar dados do sistema em conjunto com os profissionais de saúde de forma periódica</p> <p>Ação Nº 9 - Implantar instrumentos de informação e comunicação em saúde como sala de situação e boletins informativos</p> <p>Ação Nº 10 - Capacitar o quadro técnico da rede de saúde em ferramentas de captação, tabulação e análise dos dados dos sistemas de informação em saúde.</p>

• **OBJETIVO Nº 1.7** - Desenvolver e implementar a participação e o controle social na política municipal

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Conselho Municipal de Saúde (CMS) funcionando com 100% de sua capacidade de acordo com a legislação vigente.</p>	<p>Promoção do controle social estabelecendo estratégias, e mecanismos de articulação, que oportunize a efetivação da participação comunitária ao longo do período vigente do governo</p>	<p>Ação Nº 1 - Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde</p> <p>Ação Nº 2 - Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde de acordo com o cronograma definido anualmente</p> <p>Ação Nº 3 - Promover revisão e atualizar a Lei e Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde</p> <p>Ação Nº 4 - Apoiar a participação de membros do CMS em eventos dentro e fora do Estado</p> <p>Ação Nº 5 - Promover o controle social estabelecendo estratégias, e mecanismos de articulação, que oportunize a efetivação da participação comunitária;</p>
<p>Viabilizar resposta para 100% das ouvidorias</p>	<p>implantação de um núcleo de ouvidoria municipal e articulação com o Estado</p>	<p>Ação Nº 1 - Implantar a ouvidoria municipal e articulação com o Estado</p> <p>Ação Nº 2 - Estabelecer o local e equipamentos necessários bem como os recursos humanos para o desenvolvimento da ouvidoria;</p> <p>Ação Nº 3 - Fortalecer a Ouvidoria promovendo a divulgação, o aperfeiçoamento dos relatórios e as respostas ao público;</p> <p>Ação Nº 4 - Participar dos colegiados interfederativos, estadual e regional</p>

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DAS REDES DE MÉDIA COMPLEXIDADE

- **OBJETIVO Nº 2.1** - Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de média complexidade

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Ampliar e qualificar em 100% o acesso da população aos serviços de média complexidade	Ampliação do acesso da população aos serviços de média complexidade nas Áreas Técnicas Atenção Ambulatorial Especializada, atenção às Urgências e Emergências	<p>Ação Nº 1 - Ofertar atendimento especializado por meio de Centro de Atenção Especializada</p> <p>Ação Nº 2 - Ofertar atenção através de equipe multiprofissional</p> <p>Ação Nº 3 - Implementar a utilização dos protocolos clínicos pertinentes à atenção especializada</p> <p>Ação Nº 4 - Aprimorar normas e rotinas para o funcionamento do apoio diagnóstico</p> <p>Ação Nº 5 - Manter os instrumentos e os mecanismos de referência e contra-referência</p> <p>Ação Nº 6 - Implantar rotinas e parâmetros de avaliação da oferta e demanda de consultas e exames especializados;</p> <p>Ação Nº 7 - Revalidar, periodicamente, os critérios definidores das consultas especializadas</p> <p>Ação Nº 8 - Capacitar a equipe técnica da rede especializada</p>

- **OBJETIVO Nº 2.2** - Ofertar apoio diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação para usuários que demandam maior complexidade no cuidado.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Ampliação 100% do acesso e a resolutividade do atendimento prestado aos usuários que demandam Atenção Especializada	ampliação da oferta no atendimento especializado por meio de Centro de Atenção Especializada	<p>Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as capacitações desenvolvidas como processo contínuo</p> <p>Ação nº2 – criação de uma entro de atenção especializada</p>

- **OBJETIVO Nº 2.3** - Qualificar a Atenção às urgências e emergências, no âmbito da Unidade de urgência e emergência.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Organizar 100% da rede de serviços de urgência e emergência	garantia do funcionamento das Unidades de urgência 24 horas	<p>Ação Nº 1 - Qualificar e atualizar os profissionais e trabalhadores de saúde que atuam nos serviços de atenção às urgências e emergências;</p> <p>Ação Nº 2 - Manter a estrutura física e equipamentos necessários à prestação dos serviços</p> <p>Ação Nº 3 - Otimizar o funcionamento das Unidades de urgência 24 horas</p> <p>Ação Nº 4 - Viabilizar a modernização gerencial da unidade 24 horas visando humanizar a assistência.</p> <p>Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade da assistência pré-hospitalar de urgência e emergência através da adoção de novas modalidades e gerenciamento.</p> <p>Ação Nº6 - Ampliação, reformas e melhorias na estrutura organizacional da urgência 24hs</p>

OBJETIVO Nº 2.4 - Implantar e implementar para oferecer assistência, em saúde mental, através de serviços específicos de atenção a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Qualificar no sentido de dialogar com a Rede de Atenção Psicossocial no Município de Areia Branca</p>	<p>ações de qualificação técnica para os profissionais, visando o fortalecimento do cuidado a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas</p>	<p>Ação Nº 1 - Implantar Projeto de Redução de Danos, através de ações de reestruturação física e de pessoal;</p> <p>Ação Nº 2 - Realizar ações de qualificação técnica para os profissionais, visando o fortalecimento do cuidado a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas;</p> <p>Ação Nº 3 - Fortalecer as abordagens na rua, visitas domiciliares, busca ativa.</p> <p>Ação Nº 4 - Ampliar as ações de matriciamento às Unidades de Saúde da Família com os CAPs de referência</p> <p>Ação Nº 5 - Realizar ações para fortalecimento e articulação dos serviços que ofertam cuidados a pessoas com necessidades relacionadas ao uso de drogas</p>

- **OBJETIVO Nº 2.5 - Ampliação de Acesso e Qualificação do Cuidado à Pessoa com Deficiência**

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Realizar o mapeamento da situação de saúde da população com deficiência em Areia Branca; fluxo de referência e contra referência e Plano municipal da Rede da Pessoa com Deficiência.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	<p>Ação Nº 1 - Manter o atendimento de reabilitação</p> <p>Ação Nº 2 - Otimizar atendimento com implantação de novas técnicas</p> <p>Ação Nº 3 - Capacitar profissionais na atenção à pessoa com deficiência</p> <p>Ação Nº 4 - Mapear a situação de saúde da população com deficiência em Areia Branca</p> <p>Ação Nº 5 - Estabelecer fluxos de atendimento para as pessoas com deficiência a partir de linhas de cuidado, operacionalizando a referência e contra referência</p> <p>Ação Nº 6 - Construir o Plano Municipal da Rede da Pessoa com Deficiência</p> <p>Ação Nº 7 - Monitorar a atenção à saúde bucal para pessoas com deficiência</p>

DIRETRIZ Nº 3 - Desenvolver ações de promoção e vigilância em saúde**OBJETIVO Nº 3.1 - Prevenir doenças com práticas saudáveis de vida**

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Implantar o Programa Academia da saúde	criação do polo da academia da saúde	Ação Nº 1 - Implantar um polo da academia da saúde, através de cadastramento do programa desenvolvido pelo Ministério da Saúde Ação Nº 2 - Viabilizar a manutenção da qualidade dos equipamentos utiliza

OBJETIVO Nº 3.2 - fortalecer a rede municipal de prevenção dos acidentes e da violência.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Aumentar o número de notificações dos casos de violência	mapeamento das áreas de risco 100% realizado	Ação Nº 1 - Mapear áreas de risco de acordo com o perfil epidemiológico Ação Nº 2 - Fomentar a notificação dos casos de violência interpessoal em todas as diversidades, grupos etários e gêneros; Ação Nº 3 - Fortalecer a participação popular no combate às violências Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar as notificações dos profissionais da SMS sobre violências contra grupos vulneráveis

OBJETIVO Nº 3.3 - Monitorar os programas de controle das doenças endêmicas

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Operacionalizar 100% das ações de prevenção e	Estruturação do departamento de vigilância em saúde bem como o	Ação Nº 1 - Desenvolver um processo de educação continuada para servidores visando o controle das endemias

<p>controle de doenças transmitidas por vetores</p>	<p>laboratório publico</p>	<p>Ação Nº 2 - Desenvolver ações de mobilização comunitária para o controle da dengue</p> <p>Ação Nº 3 - Promover inquéritos sorológicos e epidemiológicos, objetivando o controle de endemias;</p> <p>Ação Nº 4 - Reduzir a magnitude dos casos de dengue, leishimaniose, esquistossomose, leptospirose nas populações mais vulneráveis</p> <p>Ação Nº 5 - Elaborar e divulgar materiais informativos sobre ações e serviços de vigilância das endemias;</p> <p>Ação Nº 6 - Viabilizar o acesso para tratamento hospitalar das endemias na forma grave</p> <p>Ação Nº 7 - Desenvolver campanhas publicitárias</p> <p>Ação Nº 8 - Realizar campanha de vacinação antirrábica animal</p> <p>Ação Nº 9 - Estruturação do departamento de vigilância em saúde bem como o laboratório publico</p> <p>Ação Nº 10 - Munir de equipamentos a laboratório publico</p> <p>Ação Nº 11 - Garantir a realização de exames para leishimaniose</p>
---	----------------------------	--

OBJETIVO Nº 3.4 - Redução das taxas de morbidade e mortalidade por doenças preveníveis, bem como situações de risco a saúde de indivíduos e grupos populacionais.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Cobertura vacinal adequada: maior que 90% das vacinas de calendário básico de vacinação</p>	<p>Ampliação da cobertura vacinal</p>	<p>Ação Nº 1 - Avaliar mensalmente a cobertura vacinal para todos os grupos etários</p> <p>Ação Nº 2 - Ampliação da cobertura vacinal</p> <p>Ação Nº 3 - Desenvolver ações que viabilizam a prevenção e controle das doenças imunopreveníveis;</p> <p>Ação Nº 4 - Garantir a oferta regular da imunização nos estabelecimentos assistenciais de saúde;</p> <p>Ação Nº 5 - Monitorar a cobertura vacinal de rotina, com ênfase na prevenção e controle</p>

		<p>do sarampo, pólio, tétano neonatal e acidental;</p> <p>Ação Nº 6 - Implementar campanhas de vacinação de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunização (PNI);</p> <p>Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais de saúde quanto ao manuseio e aplicação dos imunobiológicos e sobre as doenças imunopreveníveis</p> <p>Ação Nº 8 - Manter padrão de qualidade na rede de frio</p> <p>Ação Nº 9 - Garantir insumos necessários para o desempenho das ações de imunização na rede de serviços;</p> <p>Ação Nº 10 - Alimentar e implantação do sistema de informação SIPNIweb</p> <p>Ação Nº 11 - Assessorar e coordenar ações de vigilância epidemiológica (investigação e bloqueio vacinal) frente a surtos e epidemias</p> <p>Ação Nº 12 - Estreitar a parceria e pactuações com a rede de atenção primária;</p> <p>Ação Nº 13 - Realizar a campanha de vacinação de acordo com as determinações nacionais ou estaduais</p>
--	--	---

OBJETIVO Nº 3.5 - Implementar a notificação e monitoramento de agravos

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>efetivar 100% do Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA) para prevenção e controle da Influenza e da Meningite</p>	<p>Implementação do Centro de Informação e Vigilância em Saúde</p>	<p>Ação Nº 1 - Acompanhar o monitoramento das doenças diarreicas agudas (MDDA);</p> <p>Ação Nº 2 - Articular com a vigilância sanitária em situações de surto, as ações de prevenção e controle</p> <p>Ação nº 3- garantia do controle da água</p> <p>Ação Nº 4 - Capacitação aos profissionais de saúde em situações de surto</p> <p>Ação Nº 5 - Informar semanalmente a ocorrência de diarreias nas UBS</p>

		<p>Ação Nº 6 - Acompanhar o comportamento dos casos de diarreia notificados</p> <p>Ação Nº 7 - Implementar o Centro de Informação Estratégicas e Vigilância em Saúde</p> <p>Ação Nº 8 - Sensibilizar os profissionais que atuam nas redes atenção dos casos suspeitos de doenças meningocócicas</p> <p>Ação Nº 9 - Sensibilizar os profissionais que atuam nas redes atenção dos casos suspeitos de doenças de notificação</p>
--	--	--

OBJETIVO Nº 3.6 - Conhecer o perfil de morbi-mortalidade e nascidos vivos

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Alimentar 100% os sistemas de informação, notificação e investigação epidemiológica	Fortalecimento da vigilância epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis, emergentes e inusitados.	<p>Ação Nº 1 - Criação do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna Infantil- CPMMI</p> <p>Ação nº 2- investigar o óbito mal definido maternos e infantis</p> <p>Ação Nº 3 - Realizar reuniões mensais de discussões dos óbitos infantis e maternos com os profissionais das ESF envolvidos nos casos e os hospitais</p> <p>Ação Nº 4 - Fortalecer o sistema de notificação e investigação de óbitos, nascidos vivos e agravos nas unidades de saúde do município de Areia branca.</p> <p>Ação Nº 5 - Fortalecer a vigilância epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis, emergentes e inusitados</p>

OBJETIVO Nº 3.7 - Implementar ações visando redução de morbi-mortalidade de doenças como hanseníase e tuberculose.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Meta Examinar 100% dos	Investigação dos casos de tuberculose e	Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as ações de controle da TUBERCULOSE e

<p>sintomáticos respiratórios identificados a partir da busca ativa. 100% de validação dos casos diagnosticados</p>	<p>hanseníase diagnosticados com algum grau de incapacidade.</p>	<p>HANSENIASE</p> <p>Ação Nº 2 - Qualificar profissionais de saúde para diagnóstico, tratamento e vigilância da TUBERCULOSE E e HANSENIASE;</p> <p>Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de casos através da procura dos sintomáticos respiratórios na demanda das UBS;</p> <p>Ação Nº 4 - Monitorar a Imunização de BCG em adultos</p> <p>Ação Nº 5 - Apoiar as ESF nas ações de educação em saúde em torno das medidas de controle visando à redução de número de casos e do estigma;</p> <p>Ação Nº 6 - Investigar os casos de tuberculose e hanseníase diagnosticados com algum grau de incapacidade.</p> <p>Ação Nº 7 - Reduzir a incidência de tuberculose pulmonar na população alvo</p>
---	--	---

OBJETIVO Nº 3.8 - Ampliar ações de promoção, prevenção, assistência, diagnóstico, tratamento e vigilância das IST's/AIDS e Hepatites Virais

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Implementar o diagnóstico precoce em 100% dos espaços de prevenção e assistência em ISTs e Hepatites Virais</p>	<p>Intensificação das ações educativas em DST/AIDS e Hepatites Virais com distribuição de preservativos e promoção de mobilização comunitária em parceria com as equipes de saúde da família;</p>	<p>Ação Nº 1 - Promover ações de educação em saúde nos eventos do calendário municipal tais como: saúde na feira, forro em Areia branca., etc;</p> <p>Ação Nº 2 - Promover ações de educação em saúde para os segmentos da população sobre o uso do preservativo masculino e feminino e ampliar o acesso;</p> <p>Ação Nº 3 - Favorecer o acesso à promoção e prevenção das IST/AIDS e Hepatites Virais em escolas, em estabelecimentos como salão de beleza , entre outros</p> <p>Ação Nº 4 - Qualificar os profissionais no diagnóstico e fluxo de seguimento às IST/AIDS e Hepatites Virais;</p> <p>Ação Nº 5 - Fortalecer o diagnóstico (manejo das IST) na atenção básica a saúde, por</p>

		<p>meio da abordagem sindrômica</p> <p>Ação Nº 6 - Assegurar o tratamento aos portadores de IST</p> <p>Ação Nº 7 - Garantir o teste-rápido para HIV e Sífilis e hepatites virais nas UBS</p> <p>Ação Nº 8 - Intensificar ações educativas em IST/AIDS e Hepatites Virais com distribuição de preservativos e promoção de mobilização comunitária em parceria com as equipes de saúde da família;</p> <p>Ação Nº 9 - Estabelecer um Serviço de Assistência Especializada (SAE) garantindo referência e ao atendimento às pessoas com e HIV/AIDS;</p> <p>Ação Nº 10 - Integrar a rede de atenção com os serviços de referência como por exemplos, (UPAS, Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, Hospital Santa Isabel, Hospital Universitário e HUSE, hospital de Itabaiana</p> <p>Ação Nº 11 - Garantir o acesso à realização do teste-rápido para HIV, Sífilis, Hepatite B e C para populações em situação de vulnerabilidade;</p> <p>Ação Nº 12.- Intensificar as ações com o Projetos como: Saúde na feira, projeto Pit Stop, Projeto outubro Rosa e novembro azul, entre outros desenvolvidos conforme a necessidade e demanda da população, com palestras educativas e realização de teste-rápido para</p>
--	--	--

OBJETIVO Nº 3.9 - Executar as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias, no âmbito do município

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Inspecionar 100% dos estabelecimentos programados	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro	<p>Ação Nº 1 - Melhorar a qualidade das ações em serviços de saúde através de inspeções sanitárias.</p> <p>Ação Nº 2 - Coordenar o acompanhamento, controle e avaliação das ações sanitárias</p> <p>Ação Nº 3 - Divulgar para a população de Areia Branca o trabalho realizado pela</p>

	residual livre e turbidez	<p>Vigilância Sanitária e estimular o desenvolvimento da consciência sanitária.</p> <p>Ação Nº 4 - Executar ações de prevenção do risco e promoção da Saúde (inspeções sanitárias)</p> <p>Ação Nº 5 - Promover e fortalecer o trabalho conjunto da VISA com a Atenção Básica</p> <p>Ação Nº 6 - Fortalecer as ações articuladas com a Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador.</p> <p>Ação Nº 7 - Fiscalizar o cumprimento de normas estabelecidas</p> <p>Ação Nº 8 - Promover a humanização do atendimento</p> <p>Ação Nº 9 - Promover promoção referente aos cuidados no manuseio de aparelhos utilizados em salão de beleza a fim de combater as doenças no do uso inerentes a doenças transmissíveis como por exemplo as hepatites virais</p> <p>Ação Nº 10 - Garantir 100% da coleta de água</p>
--	---------------------------	---

OBJETIVO Nº 3.10 - Implantar e desenvolver ações relacionadas à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e suas transversalidades

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Realizar 60% das ações previstas em Saúde do Trabalhador no Município de Areia Branca	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	<p>Ação Nº 1 - Implementar, monitorar, avaliar e manter em funcionamento ações previstas nas Programações Anuais de Saúde do Trabalhador;</p> <p>Ação Nº 2 - Avaliar indicadores, bem como produzir documentos de análise da situação epidemiológica referentes à Saúde do Trabalhador; Monitorar, avaliar e implementar ações referentes aos protocolos de agravos relacionados à Saúde do Trabalhador</p> <p>Ação Nº 3 - Promover apoio técnico à Educação Permanente para a capacitação dos profissionais das Redes que compõem o SUS em Areia Branca</p> <p>Ação Nº 4 - Implementar parcerias com o Controle Social afins à Saúde do Trabalhador</p>

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimoramento da capacidade resolutiva da assistência implementando a rede física e tecnológica dos serviços públicos de saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Promover a atualização tecnológica de 100% da Secretaria Municipal da Saúde</p>	<p>Estruturação de uma Rede integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação na SMS e determinadas unidades de saúde, contemplando todos os serviços executados na Secretaria, visando à melhoria do atendimento à população.</p>	<p>Ação Nº 1 - Estruturar uma Rede integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação na SMS e determinadas unidades de saúde, contemplando todos os serviços executados na Secretaria, visando à melhoria do atendimento à população</p> <p>Ação Nº 2 - Manter a estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação em pleno funcionamento</p> <p>Ação Nº 3 - Implantar prontuário eletrônico em todas as unidades de saúde, como forma de informatização da assistência em saúde.</p> <p>Ação Nº 4 - Equipar os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias com dispositivos móveis</p> <p>Ação Nº 5 - Implantação de pontos eletrônicos</p> <p>Ação Nº 6 - Estruturar a secretaria de saúde bem como as unidades de saúde com aparelhos telefônicos, entre outros, a fim de, facilitar a comunicação</p> <p>Ação Nº 7 - Manutenção e aprimoramento do serviço de Viabilizar a garantia de veículos para as Unidades Básicas de Saúde para realização de visitas domiciliares, bem como qualquer ação que necessidade de chegar a locais de difícil acesso ou distante da unidade</p>
<p>Organizar 100% o Sistema de Saúde no tocante ao transporte sanitário</p>	<p>transporte sanitário</p>	<p>Ação Nº 1 - Oferecer transporte para tratamento oncológico para pacientes/ano.</p> <p>Ação Nº 2 - Manutenção e ampliação dos serviços de transporte de pacientes em tratamento oncológico</p>

		<p>Ação Nº 3 - Oferecer atendimentos para tratamento Fora do Domicílio</p> <p>Ação Nº 4 - Aquisição de carro para transporte</p> <p>Ação Nº 5 - Manutenção e aprimoramento do serviço de Viabilizar a garantia de veículos para as Unidades Básicas de Saúde para realização de visitas domiciliares, bem como qualquer ação que necessidade de chegar a locais de difícil acesso ou distante da unidade</p>
--	--	--

OBJETIVO Nº 4.2 - Estabelecer um padrão visual e de ambiência para os estabelecimentos de saúde

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Viabilizar a construção e reforma de 100% das propostas cadastradas junto ao Ministério da Saúde bem como pertencentes a recursos próprios</p>	<p>Reforma de prédios de unidades de saúde.</p>	<p>Ação Nº 1 - Acompanhar e fiscalizar projetos de instalações e de sistemas pertinentes aos projetos arquitetônicos, das unidades de saúde</p> <p>Ação Nº 2 - Reforma de unidades de saúde</p> <p>Ação Nº 3 - Organização do almoxarifado de saúde com parâmetros estabelecidos para ideal funcionamento</p> <p>Ação Nº 4 - Inclusão de placas identificadoras em todos os ambientes das unidades de saúde</p> <p>Ação Nº 5 - Construir estabelecimento de saúde em parceria com o Ministério da Saúde, como os postos de saúde em lagoa seca.</p> <p>Ação Nº 6 - Planejar e avaliar serviços de readequação predial com ampliação de unidades de saúde</p> <p>Ação Nº 7 - Planejar e avaliar os serviços de manutenção predial corretiva, bem como as que requerem planejamento e programação - manutenção preventiva e preditiva, como secretaria de saúde, almoxarifado central, unidades de saúde em geral e clinicas de saúde</p>

OBJETIVO Nº 4.3 - Otimizar o processo de recebimento, armazenamento, distribuição e controle de estoque de materiais

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Estruturar 100% dos serviços mediante implantação de sistema informatizado.	Realização do planejamento anual da necessidade de insumos e financeira por coordenação	<p>Ação Nº 1 - Instituir sistema informatizado com o rol de insumos por tipo de estabelecimento e suas especificações- HORUS</p> <p>Ação Nº 2 - Fomentar o estabelecimento de um rol de necessidade de medicamentos, materiais médico-cirúrgicos, expediente, equipamentos e mobiliários por tipo de estabelecimento</p> <p>Ação Nº 3 - Realizar o planejamento anual da necessidade de insumos e financeira por coordenação</p> <p>Ação Nº 4 - Suprir as necessidades da Secretaria Municipal da Saúde na área de insumos e bens matrimoniáveis</p>

DIRETRIZ Nº 5 - Atenção Primária como ordenadora do cuidado

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a Atenção Primária como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado, favorecendo a melhoria contínua da qualidade das práticas de saúde o que contribui para o alcance de resultados na saúde da população atendida

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Qualificar 100% as ações desenvolvidas junto ao Programa de Estratégia de Saúde da Família, na rede de serviço de saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Ação Nº 1 - Adequar estrutura física das Unidades Básicas de Saúde Ação Nº 2 - territorialização e cadastramento do município de Areia Branca Ação Nº 3 - Apoiar os supervisores e gerentes nos planos de ação, após a identificação dos problemas nas Unidades Básicas de Saúde, visando à expansão e a melhoria da qualidade do Programa e Estratégia da Saúde da Família Ação Nº 5 - Monitorar e avaliar os indicadores de saúde via Sistema de Informação da Atenção Básica, vigente Ação Nº 4 - Rediscutir a prática dos profissionais de saúde para uma melhor adequação dos padrões do Programa Ação Nº 6 - Traçar estratégias a partir da avaliação dos indicadores propondo ações para a melhoria das condições de saúde da população Ação Nº 7 - Ofertar capacitação aos profissionais de saúde buscando a melhoria dos indicadores

OBJETIVO Nº 5.2 - Promover ações que visam à redução da mortalidade infantil, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança na primeira infância, bem como diminuir os índices de gravidez na adolescência.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Reduzir a mortalidade infantil e Reduzir o percentual de gravidez na adolescência</p>	<p>Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos</p>	<p>Ação Nº 1 - Assegurar a oferta do Teste do Pezinho, objetivando detecção precoce de doenças que levam à deficiência;</p> <p>Ação Nº 2 - Implementar as atividades de incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6ª mês de vida e à alimentação complementar saudável até os 02 anos</p> <p>Ação Nº 3 - Reduzir mortalidade infantil</p> <p>Ação Nº 5 - Auxiliar as ESF nas ações de educação em saúde</p> <p>Ação Nº 4 - Garantir a administração das primeiras vacinas ao recém-nascido, bem como todo calendário infantil e adolescente</p> <p>Ação Nº 6 - Intensificar os programas de micronutrientes para crianças, como o programa de sulfato ferroso megadose da vitamina A as crianças às puérperas</p> <p>Ação Nº 7 - Intensificar e articular com a secretaria de educação as ações voltadas para saúde na escola</p> <p>Ação Nº 8 - Garantir acesso a crianças e adolescentes em unidade básicas de saúde</p> <p>Ação Nº 9 - Intensificar campanhas de vacinação com busca ativa em crianças adolescentes e gestantes</p> <p>Ação Nº 10 - Promover ações intra e intersetoriais voltadas para a saúde sexual e reprodutiva do adolescente</p> <p>Ação Nº 11 - Planejar, elaborar e apoiar a execução dos protocolos municipais e linha de cuidado</p>

OBJETIVO Nº 5.3 - Qualificar as ações voltadas ao cuidado da mulher na prevenção do câncer de colo do útero e de mama, na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos e na melhoria da assistência à gestante no ciclo gravídico puerperal, além dos cuidados relativos às IST/AIDS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Alcançar pelo menos 60 % das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal</p>	<p>Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica</p>	<p>Ação Nº 1 - Implementar a realização do teste rápido de gravidez nas Unidades Básicas de Saúde;</p> <p>Ação Nº 2 - Apoiar e acompanhar as atividades do comitê de investigação de óbitos maternos e infantis;</p> <p>Ação Nº 3 - Garantia de equipamentos e materiais e insumos necessário a assistência em saúde</p> <p>Ação Nº 4 - Garantia de busca ativa de casos prioritários à assistência</p> <p>Ação Nº 5 - Proporcionar elo entre equipes de estratégia de saúde da família e comunidade</p> <p>Ação Nº 6 - Incentivar o Desenvolvimento em atividades de educação em saúde, como rodas de conversa e palestras educativas, visando uma maior mobilização para o acesso nas Unidades de Saúde da Família</p> <p>Ação Nº 7 - Articular parcerias intra e intersetoriais potencializando as ações conjuntas com ênfase na atenção integral à saúde da população deste grupo</p>
<p>Aumentar em 2 % ao ano a cobertura do exame Papanicolau na população de 25 a 64 anos.</p>	<p>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária</p>	<p>Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura dos exames de prevenção e diagnóstico do câncer cérvico-uterino e de mama</p> <p>Ação Nº 2 - Garantia de equipamentos e materiais e insumos necessário a assistência em saúde</p> <p>Ação Nº 3 - Garantia de busca ativa de casos prioritários à assistência</p> <p>Ação Nº 4 - Proporcionar elo entre equipes de estratégia de saúde da família e comunidade</p>

		Ação Nº 5 - Incentivar o Desenvolvimento em atividades de educação em saúde, como rodas de conversa e palestras educativas, visando uma maior mobilização para o acesso nas Unidades de Saúde da Família
Acompanhar 100% das mulheres com lesões precursoras do câncer de colo de útero diagnosticadas nas unidades de saúde municipais.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	<p>Ação Nº 1 - Articular parcerias intra e intersetoriais potencializando as ações conjuntas com ênfase na atenção integral à saúde da população deste grupo</p> <p>Ação Nº 2 - Proporcionar elo entre equipes de estratégia de saúde da família e comunidade</p> <p>Ação Nº 3 - Garantia de busca ativa de casos prioritários à assistência</p> <p>Ação Nº 4 - Viabilizar o acesso ao tratamento das pacientes com diagnóstico de câncer de colo de útero e de mama;</p> <p>Ação Nº 5 - Planejar, elaborar e apoiar a execução dos protocolos municipais e linha de cuidado</p> <p>Ação Nº 6 - Proporcionar o acesso aos métodos contraceptivos</p>
Ampliar para 10% a cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	<p>Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura dos exames de prevenção e diagnóstico do câncer cérvico-uterino e de mama</p> <p>Ação Nº 2 - Organizar supervisão em conjunto com os apoiadores de região da atenção primária</p> <p>Ação Nº 3 - Articular parcerias intra e intersetoriais potencializando as ações conjuntas com ênfase na atenção integral à saúde da população deste grupo</p> <p>Ação Nº 4 - Incentivar o Desenvolvimento em atividades de educação em saúde, como rodas de conversa e palestras educativas, visando uma maior mobilização para o acesso nas Unidades de Saúde da Família</p>

OBJETIVO Nº 5.4 - Melhorar o acesso e as condições de saúde do adulto e idoso, estabelecendo uma linha do cuidado baseada em protocolos de atendimento. Desenvolver ações direcionadas à prevenção e controle das doenças e agravos crônicos não transmissíveis (DCNT).

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Reduzir a taxa de mortalidade prematura (menor 70 anos) por DCNT. Fomentar ações direcionadas à prevenção e controle das doenças e agravos não transmissíveis em 100% das USF.</p>	<p>Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica</p>	<p>Ação Nº 1 - Planejar, elaborar e apoiar a execução dos planos de ação e projetos, conforme o perfil da população</p> <p>Ação Nº 2 - Planejar, elaborar e apoiar a execução dos protocolos municipais e linha de cuidado</p> <p>Ação Nº 3 - Acompanhar indicadores de monitoramento da população adulta (> 20 anos);</p> <p>Ação Nº 4 - Estruturar matriciamento (Referência Técnica) em Hipertensão Arterial e Diabetes na Atenção Primária;</p> <p>Ação Nº 5 - Discutir e apoiar a implantação do Projeto para Prevenção e Controle da Obesidade;</p> <p>Ação Nº 6 - Auxiliar as ESF nas ações de educação em saúde para o auto-cuidado</p> <p>Ação Nº 7 - Discutir e apoiar ações direcionadas a população adulta e idosa, face às Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT);</p> <p>Ação Nº 8 - Implementar uma política intersetorial de atenção ao idoso</p> <p>Ação Nº 9 - Articular parcerias intra (Programas Saúde da Mulher, Criança, Saúde na Escola, e intersetoriais potencializando as ações conjuntas com ênfase na atenção integral à saúde da população deste grupo;</p>

OBJETIVO Nº 5.5 - Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda dos homens às Unidades de Saúde da Família, através de ações de promoção e prevenção dos principais agravos e doenças que atingem a população masculina de 20- 59 anos.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Atender no mínimo 2% ao ano dos homens de 20-59 anos nas Unidades de Saúde da Família de Areia Branca.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	<p>Ação Nº 1 - Desenvolver atividades de educação em saúde, como rodas de conversa e palestras educativas, visando uma maior mobilização para o acesso dos homens de 20 a 59 anos nas Unidades de Saúde da Família;</p> <p>Ação Nº 2 - Realizar educação permanente com os trabalhadores da Atenção Primária à Saúde acerca dos eixos temáticos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH): Acesso e Acolhimento, Paternidade e Cuidado, Prevenção de Acidentes e Violência</p> <p>Ação Nº 3 - Articular parcerias intra (Programas Saúde da Mulher, Criança, Saúde na Escola,) e intersetoriais (Secretaria de Esportes e Lazer, Secretaria Municipal e Estadual de Educação, e Secretaria Estadual de Saúde, entre outros) potencializando as ações</p>

OBJETIVO Nº 5.6 - Fortalecer a rede assistência em saúde bucal para melhoria do acesso da população a serviços individuais e coletivos.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Expandir a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada Ampliar números de equipes de saúde	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	<p>Ação Nº 1 - Adequar às unidades em relação à área física, equipamentos e recursos humanos</p> <p>Ação Nº 2 - Reorganizar a atenção básica à saúde bucal com ênfase especial para as ações preventivas</p> <p>Ação Nº 3 - Ampliar as Equipes de Saúde Bucal com o intuito de maior proporção ESB /ESF</p> <p>Ação Nº 4 - Qualificar a rede de Urgência Odontológica com a qualificação dos</p>

bucal		profissionais Ação Nº 5 - Realizar mobilização comunitária para o diagnóstico e prevenção às lesões bucais com ênfase ao câncer de boca; Ação Nº 6 - Viabilizar o acesso aos serviços de odontologia especializada na unidade tendo como uma unidade de referência em complemento aos serviços da atenção básica Ação Nº 7 - Viabilizar insumos necessários para os cuidados de biossegurança em odontologia;
-------	--	--

OBJETIVO Nº 5.7: Implementar ações de prevenção e promoção à saúde dos escolares através da integração de políticas setoriais tendo como eixo norteador o desenvolvimento de ações de educação em saúde.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	AÇÕES
Desenvolver ações de promoção e prevenção em 100% das escolas cadastradas no programa de saúde na escola	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		Ação Nº 1 - Realizar oficinas para capacitar multiplicadores em educação e saúde. Ação Nº 2 - Implementar rodas de conversas abordando temas que visem divulgar medidas de prevenção e promoção à saúde para enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar Ação Nº 3 - Promover comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes. Ação Nº 4 - Fomentar espaços de diálogo incluindo os alunos, professores, equipes de saúde e familiares para discutir questões de vulnerabilidade às IST/AIDS e gravidez não planejada em adolescentes e jovens. Ação Nº 5 - Articular com a escola a possibilidade de implantação de um ambiente de prevenção, com disponibilização de preservativos e orientação profissional, conforme diretrizes do Projeto Saúde na Escola.

OBJETIVO Nº 5.8 - Promover práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, realizando ações que busquem a prevenção e o controle dos distúrbios nutricionais e de doenças associadas à alimentação e nutrição;

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária e dos conselheiros de saúde em Alimentação Saudável	criação do projeto para núcleo de ações de educação permanente	<p>Ação Nº 1 - Desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária sobre Alimentação Saudável;</p> <p>Ação Nº 2 - Fortalecer o trabalho intersetorial no município;</p> <p>Ação Nº 3 - Fortalecer as ações de programas de saúde nas escolas e creches no município</p> <p>Ação Nº 4 - Desenvolver trabalho interdisciplinar com as equipes de Saúde da Família, com apoio matricial de nutricionistas a outros órgãos além da secretaria de saúde</p> <p>Ação Nº 5 - Inserir dados no sistema de informação para monitoramento da situação alimentar e nutricional usuários do SUS</p> <p>Ação Nº 6 - Implantar e implementar o Programa Nacional de Suplementação de micronutrientes à nível municipal.</p>

OBJETIVO Nº 5.10 - Manter oferta adequada de medicamentos aos usuários do SUS, primando pelo seu uso racional

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Ofertar 100% do elenco dos medicamentos básicos aos usuários do SUS	implantação do HORUS	<p>Ação Nº 1 - Adequar à área física, os equipamentos e os recursos humanos</p> <p>Ação Nº 2 - Consolidar a comissão de padronização de medicamentos</p> <p>Ação Nº 3 - Implantar o sistema Nacional de gestão da assistência farmacêutica- HORUS em todas as farmácias básica</p> <p>Ação Nº 4 - Acompanhar e avaliar os processos de compras de medicamentos</p> <p>Ação Nº 5 - Acompanhar e avaliar o consumo de medicamentos</p> <p>Ação Nº 7 - Elaboração de normas e procedimentos técnicos</p>

		<p>Ação Nº 6 - Planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação de ações</p> <p>Ação Nº 8 - Garantia das condições adequadas de armazenamento de medicamentos</p> <p>Ação Nº 9 - Distribuição e dispensação de medicamentos básicos</p> <p>Ação Nº 10 - Manutenção de cadastro atualizado de usuários dos programas</p> <p>Ação Nº 11 - Capacitação de Recursos Humanos;</p> <p>Ação Nº 12 - Articulação da integração com os serviços;</p> <p>Ação Nº 13 - Articulação permanente com áreas técnicas, coordenações de programas estratégicos de saúde em parceria com a Secretaria do Estado para hanseníase, Tuberculose, Esquistossomose, Leishmaniose, Anti-retrovirais, planejamento familiar, tabagismo, entre</p>
--	--	---

DIRETRIZ Nº 6 - PREPARAÇÃO DA REDE MUNICIPAL PARA ENFRENTAMENTO DE UMA PANDEMIA

OBJETIVO Nº 6.1 Fortalecer a organização e a infra-estrutura do SUS e dos demais níveis de resposta para o enfrentamento de situações de Emergência de saúde pública.

METAS	INDICADORES	AÇÕES
<p>Coordenar as ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, atenção à saúde e diagnóstico laboratorial;</p>	<p>Propor políticas e ações de educação em saúde pública referente à promoção prevenção e controle</p>	<p>Ação nº 1- Capacitar os profissionais da rede básica e especializada em VE, VS, diagnóstico laboratorial, comunicação de risco, e medidas de assistência;</p> <p>Ação nº2 - Elaborar material informativo e educativo; coordenar as estratégias de vacinação</p> <p>Ação nº3- Acompanhar os Sistemas de Informações e mantê-los atualizados, de modo a permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão;</p> <p>Ação nº4- Desenvolver ações integradas com outros setores além da área de saúde;</p> <p>Ação nº5- Elaborar protocolos, algoritmos e fluxos para atendimento clínico;</p> <p>Ação nº6 - Adequar a infra-estrutura de assistência para o atendimento de casos de doenças de transmissão respiratória aguda grave; e sintomáticos respiratórios</p> <p>Ação nº 7- Manter o sistema de vigilância em alerta para a detecção, notificação e investigação oportuna</p> <p>Ação nº 8- Garantir por meio de estratégias de comunicação a Mobilização da população</p> <p>Ação nº9 - Assegurar o abastecimento e logística de equipamentos e materiais de proteção individual, imunobiológicos, testes diagnósticos e outros insumos;</p>

		<p>Ação nº10- Acompanhar a atualização dos Planos Estaduais; Confeccionar, acompanhar e atualizar o plano de contingencia Municipal; Ação nº11- Executar as ações descritas no Plano Municipal para Enfrentamento de epidemia/pandemia Ação nº 12 Promover a contratação de profissionais necessário ao trabalho ao combate a pandemia</p>
--	--	---

OBJETIVO Nº6.2 Reduzir os efeitos da disseminação de uma cepa pandêmica dentro do município sobre a morbimortalidade

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Garantir a integralidade da atenção envolvendo ações de promoção, proteção, prevenção e controle da pandemia na saúde da população;	Análise dos gráficos e curvas	<p>Ação nº 1- Planejar, coordenar e avaliar o processo de supervisão e monitoramento das ações de Vigilância para enfrentamento da pandemia;</p> <p>Ação nº 2- Garantir a informação de forma sistemática sobre risco, severidade e progressão da pandemia e eficácia das intervenções utilizadas;</p> <p>Ação nº 3- Identificar locais com aumento de casos e aplicar medidas de controle para evitar a propagação; como barreiras sanitárias por exemplo.</p> <p>Ação nº 4- Realizar o monitoramento da situação de saúde identificando precocemente situações de emergência epidemiológica;</p> <p>Ação nº 5 - Garantir vacinação</p> <p>Ação nº6 - Garantir insumos para combate e controle de formas graves que causam morbimortalidade</p> <p>Ação nº 7- Distribuição de equipamentos de proteção individual</p> <p>Ação nº 8- Garantir por meios de comunicação, orientação a toda comunidade a respeito de meio de contaminação e disseminação.</p>

OBJETIVO Nº6.3 Prevenir e controlar a disseminação do vírus responsável pela pandemia nos serviços de saúde, por meio de ações de organização, prevenção e controle de infecção

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Organização da rede de saúde do município a fim de auxílio de prevenção e controle da disseminação do vírus responsável pela pandemia	Monitorar indicadores qualitativos de dispersão geográfica, de intensidade, de impacto e de tendência	<p>Ação 1 nº -Produzir e disseminar informações epidemiológicas</p> <p>Ação 2 nº - Desinfecções de areas públicas e privadas</p> <p>Ação 3 nº - Suprir de materiais necessários para prevenção a respeito da contaminação</p> <p>Ação 4 nº - Estimulo de isolamento social a toda população e orientações continuas a respeito de medidas de controle e proteção tanto nos serviços de saúde como na comunidade</p> <p>Ação 5 nº - Utilização de meios de comunicação para divulgação de prevenção contra doenças</p> <p>Ação 6 nº - Dotar a rede de assistência ambulatorial de condições para o atendimento adequado;</p> <p>Ação 7 nº - Orientar e fiscalizar gerenciamento de resíduos sólidos</p>

OBJETIVO Nº 6.4 fortalecer a vigilância epidemiológica e integrá-la com demais serviços da rede de saúde municipal

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Manter a vigilância ativa para detectar ondas pandêmicas	Avaliação de indicadores de morbimortalidade	<p>Ação nº 1- Adequar os instrumentos para monitoramento e registro de informações</p> <p>Ação nº2- Assessorar as unidades de saúde do município na investigação</p> <p>Ação nº3- Desenvolver sistemas de monitoramento para coletar dados clínicos, virológicos e epidemiológicos</p> <p>Ação nº 4 - Desenvolver ações integradas com outros setores</p> <p>Coordenar, monitorar e acompanhar o desenvolvimento das ações</p>

		<p>Ação nº5- Formular e implementar políticas, diretrizes e projetos estratégicos relativos a pandemia</p> <p>Ação nº6- Normatizar fluxos de coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas;</p> <p>Ação nº 7-Coordenar as atividades de vigilância e controle sanitário</p> <p>Ação nº 8 -Estabelecer normas e orientações relacionadas à organização, prevenção e controle de infecção em serviços de saúde;</p> <p>Ação nº9 -Proteger a saúde de viajantes, pessoal ocupacionalmente exposto e do público em geral</p> <p>Ação nº 10 – criação de centro especializado ao atendimento a população necessitada pela agravamento da pandemia.</p>
--	--	--

• **OBJETIVO Nº 6.5 fortalecer a atenção primária à saúde para o enfrentamento da pandemia**

METAS	INDICADORES	AÇÕES
Garantir a integralidade da atenção à saúde;	Indicadores de morbimortalidade	<p>Ação nº 1- Educação permanente para profissionais da saúde e quem mais desejar</p> <p>Ação nº 2-Dotar a rede para fornecer assistência de qualidade</p> <p>Ação nº 3- Adquirir e distribuir equipamentos necessário ao atendimento;</p> <p>Ação nº4 - Realizar integração com especialistas e conselhos de classe;</p> <p>Ação nº 5- Apoiar as redes de assistência</p> <p>Ação nº 6- Fortalecer a qualificação dos trabalhadores de saúde no</p>

		<p>enfrentamento de uma pandemia</p> <p>Ação nº 7-Integrar setores de saúde e educação para o fortalecimento das instituições formadoras no interesse e necessidades do Sistema Único de Saúde – SUS;</p> <p>Ação nº 8-Articular com os órgãos educacionais, entidades sindicais e de fiscalização do exercício profissional e os movimentos sociais, bem como com entidades representativas da educação dos profissionais, tendo em vista a formação, o desenvolvimento profissional e o trabalho no setor de saúde;</p> <p>Ação nº 9- Divulgar para a população quais as medidas de prevenção que devem ser adotadas</p> <p>Ação nº 10 -Orientar os serviços de saúde quanto ao uso e suprimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de produtos para a saúde necessários à assistência aos pacientes, garantindo a aplicação das medidas de prevenção e controle de infecção</p>
Garantir vacinação para os municipais durante o ano de 2021	Garantir vacinação a toda população que estejam aptas a tomar medicação e	Ação nº1- Divulgação de campanha, separar equipes para estarem vacinado em defere pontos de Aracaju.,

JOSÉ FRANCISCO SAMPAIO
 SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AREIA BRANCA
 AREIA BRANCA/SE
 2022